

TREGUA DE DEZ DIAS!

-- Apêlo urgente de Bernadotte --

Previsto o reinício da luta

TEL AVIV. 9 (A. F. P.) — O CONDE POLKE BERNADOTTE, MEDIADOR DA ONU, DIRIGIU AO GOVERNO DE ISRAEL E AOS ARABES UM APELO URGENTE PARA QUE ACEITEM, SEM CONDIÇÕES, UMA TREGUA DE 10 DIAS A CONTAR DE AMANHÃ, SÁBADO, AS 12 HORAS GMT. BERNADOTTE PEDE QUE A RESPOSTA LHE SEJA MANDADA PARA A ILHA DE RODES, DE ONDE PARTIRA PARA LAKE SUCCESS, A FIM DE SUBMETER AO CONSELHO DE SEGURANÇA, RELATÓRIO DETALHADO SOBRE OS RECENTES ACONTECIMENTOS DA PALESTINA. VOLTA ASSIM DÉBIL ESPERANÇA DE QUE A GUERRA, COM TODOS OS SEUS HORRORES, NÃO SEJA RESTABELECIDO, PELO MENOS JÁ, NA TERRA SANTA.

TEL AVIV BOMBARDEADA

TEL AVIV. 9 (A. F. P.) QUATRO MORTOS E OITO FERIDOS, TAL É O BALANÇO DO BOMBARDEIO DE TEL AVIV LEVADO A EFEITO HOJE À TARDE. TRÊS BOMBAS CAÍRAM SOBRE UMA ESCOLA, ONDE DOIS MENINOS PERECERAM. O GOVERNO PROVISÓRIO DE ISRAEL, REALIZOU ESTA TARDE UMA REUNIÃO DO GABINETE DE GUERRA A FIM DE ESTUDAR A SITUAÇÃO MILITAR.

OS JUDEUS ESPERAM UMA OFENSIVA ARABE EM TRÊS FRENTES: DO SUL, EM DIREÇÃO A REHOVOT; DO NORTE, EM DIREÇÃO A GALILEIA E, FINALMENTE, DE EFETIVOS MAIS IMPORTANTES DO TRIÂNGULO TULKARM-NAPLOUSA-GENIN PARA O LITORAL A FIM DE CORTAR A ESTRADA TEL AVIV-HAIFA.

Fôrça do Exército para garantir o Tribunal Eleitoral no Rio Grande do Norte



Ministro Lafayette de Andrada

O Tribunal Superior Eleitoral esteve ontem, reunido sob a presidência do Ministro Lafayette de Andrada.

A decisão ontem tomada pelo T. S. E. — Como se manifestou e Procurador da República — Providências solicitadas ao Ministro da Guerra

Presentes os Ministros Ribeiro da Costa, Sá Filho, Sabola Lima, Machado Guimarães, Cunha Melo e o Procurador Geral da República, Dr. Luiz Gallotti, a referida Corte votou a tratar do caso criado pelo Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte, com a requisição de força federal para garantir o seu funcionamento. Este pedido que não fora atendido pelo T. S. E. por lhe faltarem requisitos legais, voltou a ser feito, agora nas condições que os membros da alta Corte julgavam necessárias. Em vista disso, depois de ouvido o Procurador Geral da República, Sr. Luiz Gallotti,

que se manifestou pela concessão foi concedida a requisição, por unanimidade, enquanto durar o julgamento de recursos pendentes referentes ao pleito municipal naquele Estado, motivo de anormalidades ali verificadas. O Presidente do T. S. E., Ministro Lafayette de Andrada, enviou ao Delegado Regulo Tinoco, Presidente do T. R., um telegrama comunicando a decisão tomada.

O QUE DISSE O CHEFE DO MINISTÉRIO PÚBLICO

Tratando do assunto na referida sessão, o Dr. Luiz Gallotti, Procurador Geral da



Ministro Canrobert Pereira da Costa

República disse o seguinte em parecer:

"Reportar-me ao parecer do (Conclui na pág. 11)

O Tempo — HOJE

Bom, com nebulosidade.
Nevoeiro.
Temperatura: Estável.
Ventos: De Norte a Leste, moderados.
Máxima: 26,4. — Mínima: 18,3.

GAZETA DE NOTÍCIAS

50

CENTAVOS

ANO 73 | RIO DE JANEIRO | Sábado, 10 de julho de 1948 | NUM. 159 | 16 PÁGINAS



Marshall

Moscou responderá hoje ou segunda-feira

Será apresentada perante o Conselho de Segurança a questão de Berlim? — Descrição de Marshall.

WASHINGTON, 9 (A. F. P.) — Segundo informações obtidas em diversas fontes desta capital, provavelmente amanhã ou na próxima segunda-feira o governo da União Soviética responderá às notas dos governos de Paris, Washington e Londres a respeito da situação de Berlim.

Acrescenta-se nas mesmas fontes que a resposta soviética insistiria quanto ao desejo dos Soviéticos de ver o problema solucionado em consequência de conversações entre as "Quatro Potências", mantendo, provavelmente, atitude bastante firme.

Segundo impressões não controladas e obtidas igualmente na capital norte-americana e que parecem prováveis na opinião de observadores qualificados, a situação deverá orientar-se progressivamente para o alívio, antes que para o aumento da atual tensão, em consequência da esperada resposta de Moscou.

RECUSAM-SE A CONFIRMAR OU DESMENTIR O BOATO WASHINGTON, 9 (A. F. P.) — Os meios oficiais re-

cusam-se a confirmar ou a desmentir os boatos que correm, tanto em Washington como nas capitais europeias, segundo os quais os Estados Unidos apresentariam a questão de Berlim perante o Conselho de Segurança, no caso em que a União Soviética se recusa a levantar o bloqueio dos setores ocidentais da antiga capital alemã.

(Conclui na pág. 11)

Pagariam multas as tinturarias, caso atrasassem a lavagem de roupas

Sete cruzeiros para passar ou limpar um terno de casemira -- Interessante substitutivo apresentado ao processo dos tintureiros

O Sr. Lopes Gonçalves, representante da Imprensa junto à C. C. P., vem de apresentar um substitutivo ao projeto do Sr. Vidal Leite Ribeiro, para o tabelamento dos serviços de tinturarias da cidade. Por esse projeto substitutivo, as lavagens de costumes seriam cobradas a razão de Cr\$ 15,00, com um desconto de 10 % quando entregue a mercadoria no balcão.

(Conclui na pág. 11)

A maior das feiras de negócios comerciais já realizadas no mundo

A Exposição Internacional de Indústria e Comércio, que se inaugura hoje, em Quitandinha, ultrapassa em proporções e importância econômica as feiras famosas de Bari, Leipzig, Chicago e Nova York



Um aspecto da vitrina deslumbrante das pedrarias preciosas e semi-preciosas de Minas Gerais

PROMOÇÕES EM PENCA NO INSTITUTO DOS COMERCÍARIOS

Em setembro nova leva será contemplada

O presidente do Instituto dos Comerciantes, Sr. Remy Archer, vem de assinar um ato promovendo 1.522 servidores dessa autarquia, ficando desse modo completa a fase final do programa administrativo de reajustamento do quadro do pessoal do I. A. P. C.. Esse ato foi bem recebido pelos funcionários, pois que 62,6 por cento da totalidade dos servidores, recaiu sobre os funcionários mais capazes do Instituto. Do quadro permanente, deixaram de ser atingidos 909 funcionários por não haver maior número de vagas.

No mês de setembro próximo, verificar-se-ão novas promoções, quando então serão beneficiados os não atingidos agora e que tenham direito a promoção.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS



O NATALICIO DO SR. MINISTRO DA JUSTIÇA — A bancada do P. S. D. do Rio Grande do Sul homenageou, ontem, o Dr. Adroaldo Mesquita da Costa, oferecendo ao ilustre titular da Justiça, um almoço por motivo do seu aniversário natalício, ontem decorrido. Ao "champagne" falou o deputado Fausto Freitas de Castro, tendo o homenageado agrade-

Revelados os efetivos militares britânicos

Os ingleses têm em armas, na Marinha, Exército e Aviação, cerca de um milhão de homens

LONDRES, 9 (De Robert Bar-
tlett, da "France Presse") —
As estatísticas dos efetivos mili-
tares, fornecidas ante-ontem em
resposta a uma interpegação par-
lamentar, são as primeiras de
uma série de dados sobre as for-
ças ativas dos três Exércitos e
suas reservas imediatas, dados
que doravante serão publicados
todos os trimestres. Sabe-se que
esses efetivos, em 1 de abril pas-
sado, elevavam-se a 931.000 ofi-
ciais e soldados na ativa, dos
quais 144.400 para a Marinha,
540.700 para o Exército, e...
255.900 para a aviação.

Esses totais representam uma
ligeira aceleração na redução
prevista no Livro Branco sobre
a defesa nacional, em fevereiro
passado, e o qual considerava
para a mesma data um efetivo
global de 1.400.000 homens con-
tra 1.427.000 em 1 de janeiro
de 1947. Deve ser recordado
que esse Livro Branco previa,
además, para o novo ano orça-
mentário (1947-1948) um crédi-
to global de 629 milhões de li-
bras esterlinas, ou seja uma di-

minuição de cerca de 200 mi-
lhões de libras sobre o precedente.

Os créditos da Marinha eram
apenas de 135 milhões, ou sejam
um total de 43.500.000 menos
do que no ano anterior. Os da
aviação atingiram a 173 milhões
(uma diminuição de 41 milhões),
e os do Exército eram de 305 mi-
lhões (uma diminuição de 83 mi-
lhões). O resto dos créditos re-
lacionava-se com os departa-
mentos civis ligados aos ministé-
rios da Defesa.

Quanto aos efetivos, o mes-
mo documento prevê que não se-
rá em 31 de março de 1949,
mais do que 716.000 homens, dos
quais 345.000 para o Exército e
226.000 para a RAF. Unica-
mente os efetivos da Marinha,
previstos para o fim de março de
1949, permaneceriam inalterados
(O Livro Branco previa mesmo
que seriam de 145.000 oficiais
e soldados, ou seja mais 1.000
do que consoante a última es-
tatística).

E de notar que as críticas da
esquerda contra o ritmo muito

lento do desarmamento e demo-
bilização, que eram muito vivas
há tempos, cessaram quase que
completamente. Pelo contrário,
são ouvidos agora sobretudo pro-
testos dos conservadores con-
tra o que eles consideram como
imprudência do governo, impru-
dência resultante, em sua opi-
nião, menos das reduções glo-
bais que acabam de ser indica-
das como de uma tendência ge-
ral a muito negligenciar os
meios de defesa imediatos, espe-
cialmente no domínio naval, em
benefício de experiências refor-
mistas que não poderão dar seus
frutos senão em um futuro rela-
tivamente afastado.

Notamos, finalmente, que os
totais fornecidos para os efeti-
vos da reserva podem prestar-
se a confusão. — 2.400 oficiais
e soldados para a Marinha re-
presentam unicamente uma "re-
serva naval voluntária"; 43.200
para o Exército representam as
formações voluntárias masculi-

HOMENAGEM DA A. B. I. A HUGO BARRETO

O Conselho Administrativo da
A. B. I. realizará segunda-
feira, às 16 horas, trigésimo dia
do falecimento do saudoso jo-
nalista Hugo Barreto, uma ses-
são solene em sua homenagem.
Durante a sessão, os conselhe-
iros dirão, em rápidas orações,
da sua admiração pelo saudoso
administrador da Casa do Jo-
nalista. E' franca a entrada para
essa reunião solene do Con-
selho Administrativo da Associa-
ção Brasileira de Imprensa.

Na verdade, a Grã-Bretanha
continua a dispor, neste momen-
to, de reservas instruídas e ex-
perimentadas certamente supe-
riores a três milhões de homens.

Continua a chover torrencialmente em Alagoas

**Completamente intransitáveis as
estradas em todo o Estado**

MACIÓ, 9 (Asapress) — O
verdadeiro Orelhão Souto, recém
chegado do sertão alagoano, in-
firmou aos jornais que chuvas
torrenciais caem ali. Velhas
estradas que serviam como, uni-
ca via de comunicação entre
cidades do interior, tornaram-
se intransitáveis, impedindo
o tráfego de caminhões, vol-
tando a serem usados carros
puxados a bois.

Na cidade de Palmeira de
Indios, em consequência das
abundantes chuvas, não há luz,
estando paralizado o tráfego
ferroviário, o que tem concor-
rido para tornar a vida ali quase
insuportável. As copiosas chu-
vas destroem estradas, pontes
e edifícios, paralyzando, total-
mente, as atividades comerciais
e industriais.

«Nunca mais a França deverá ser ocupada pelo inimigo»

**"Combateremos juntos para evitá-lo e, mais uma vez,
sairemos vencedores" — afirmou o Marechal Montgomery
em discurso pronunciado na Capital daquele país**

PARIS, 9 (A.F.P.) — "A
França nunca mais deverá ser
ocupada pelo inimigo. Comba-
teremos juntos para evitá-lo e,
mais uma vez, sairemos venci-
dores" declarou hoje o mare-
chal Montgomery, num almoço
que foi oferecido em sua hon-
ra pela Associação França-Grã-
Bretanha, acrescentando a se-
guir: "Entretanto, não deveri-
mos ter que combater novamen-
te, se clamamos uma união oc-
cidental, que, por seu poder, con-
serve a paz e a segurança e que,
pela honestidade de suas inten-
ções e por sua unidade de es-
pírito, goze do respeito e da
confiança de todas as nações
do mundo".

O marechal, depois de ter
afirmado que seria preciso que o
agressor fosse bem usado para
desafiar as forças reunidas da

França e da Grã-Bretanha, as-
sociadas as dos outros países
da União Ocidental, respalda-
das pelos Estados Unidos, leu-
brou as diferentes etapas da
aproximação ocidental, decla-
rando: "A União Ocidental está
formada: consultas políticas,
econômicas e militares estão
em curso. Faltam apenas co-
lher os resultados". Evocando
em seguida a necessidade de
medidas comuns, disse o mare-
chal: "Essas medidas seriam
necessárias se fossem chama-
das a combater os perigos da
pressão externa e da dissolução
interna". E em conclusão, pro-
nunciou o marechal essas pa-
lavras: "O meu país, por seu la-
do, não exige de seus amigos
nenhum sacrifício que não es-
teja disposto a fazer, ele pró-
prio".

Infringiram dispositivos da lei eleitoral

**"Habeas corpus" concedido pelo T. S. E. — De-
cisões tomadas na sessão de ontem**

Sob a presidência do Ministro
Lafayette de Andrada, reuniu-
se ontem o Tribunal Superior
Eleitoral. Após a leitura da ata
pelo professor Otacílio Pinheiro,
o Tribunal julgou a matéria
constante da pauta cujas deci-
sões noticiamos a seguir:

JULGAMENTO ADIADO — Re-
lator, Ministro Machado Guima-
rães. — Por ter pedido vista
dos autos o Ministro Sá Filho,
foi adiado o julgamento do re-
curso do Partido Republicano,
contra a apuração da 11.ª zona,
em Condeão.

NEGATIVA DE PROVIMENTO —
Relator, Ministro Sá Filho. —
Negou-se provimento aos re-
cursos interpostos pela União De-
mocrática Nacional, contra de-
cisões do Tribunal Regional do
Rio Grande do Norte que val-
du as votações das seções 14.ª
e 15.ª em Porto Velho, da 7.ª zo-
na, em Condeão.

**CONCESSA DE "HABEAS-
CORPUS"** — Relator, Ministro
Rocha Lagoa. — Deu-se provi-
mento, para reformar a decisão
recorrida, e conceder a ordem
de "habeas corpus" impetrada
pelo Sr. Cícero Negreiros, do
Estado de São Paulo, processa-
do por ter violado dispositivo
da lei eleitoral.

**COCESSA DE "HABEAS-COR-
PUS"** — Relator, Ministro Saboia
Lima. — Deu-se provimento pa-
ra reformar a decisão recorrida,
e conceder a ordem de "ha-
beas corpus" impetrada pela
Sra. Ana Moreira da Silva, do
Estado de São Paulo, processa-
da por ter violado dispositivo
da lei eleitoral.

VALIDADE DE VOTAÇÃO —
Relator, Ministro Cunha Melo. —
Deu-se provimento ao recurso
da União Democrática Nacional,
contra decisão do Tribunal Re-
gional de Pernambuco que apu-
rou a votação da 2.ª seção da
21.ª zona, Glória de Colita.

"Astros e Ostras"

A "Batalha do Rio de Janeiro"

Benedito Mergulhão

Quando toda gente pensava que a "Batalha das Fave-
las", pomposamente crismada de "Batalha do Rio de Ja-
neiro", havia morrido do mal de sete dias, eis que o Sr. Pre-
feito, a quem o problema foi avocado, dá à publicidade de-
zenas de nomes constitutivos de meia dúzia de Comissões,
às quais se atribui a difícil tarefa de liquidar com os "bar-
racos" dos morros e localizar, em habitações decentes, a
imensa legião de desajustados que vivem como bichos em
casebres e casinholas feitas de barro a sopapo, caxotes e
latas velhas. Não se conhece, é verdade, a solução a ser ten-
tada pelo Sr. Mendes de Moraes. Ninguém sabe onde en-
contrará o Sr. Prefeito o dinheiro necessário à realização dos
seus planos. Isto, evidentemente, não constituirá obstáculo
irremovível de vez que, na hora do aperto, haverá o recurso
de um apelo ao Sr. José Américo que, como não se ignora,
ainda sabe onde é que existe, com abundância, aquilo com
que se compra os melões.

Seja como for, o fato é que as Comissões estão nomeadas.
Compõem-se de funcionários da Municipalidade, que tra-
balharão a leite de pato, e de alguns vereadores gráu dez
na estima do Sr. Prefeito. Como se vê, não será por falta
de gente sábia que deixará de achar-se abrigo decente para
a população das "favelas". Antes de entrar no mérito da
questão, permito-me lamentar a malícia do Sr. Prefeito para
com a vereadora Sagamor de Escudero, que integra uma
das Comissões. Coltada da moça! Sagamor, empenhada em
ensinar as mulheres do Brasil que o mundo é mesmo uma
droga, que o "mundo não vale o seu lar". — num programa
de rádio que toda a cidade escuta, — não terá vagares para
emprestar o concurso de sua inteligência e de sua boa von-
tade aos "favelados".

Chego a esta conclusão porque a simpática radialista
não mais comparece à Câmara Municipal, por falta de tem-
po e pela razão muito simples de que ninguém pode, si-
multaneamente, chupar cana e assobiar. Há mesmo quem
afirme, — não sei se é vero — que Sagamor acabará re-
nunciando ao mandato, encabulada de receber quinze mil
cruzeiros mensais sem poder produzir algo de bom em favor
daqueles que a elegeram. Farei o possível para tirar-lhe da
cabeça tão grande travessura, porque, afinal de contas, Sa-
gamor é do "batente" e, em plenário, poderá fazer bonito
se quiser. E' mister, todavia, que fuja à Comissão das Fa-
velas, porque a gente só deve pôr o chapéu aonde a mão al-
cança. Pense nisto o Sr. Prefeito, poupando Sagamor a
um fracasso.

A "Batalha do Rio de Janeiro" teve um lançamento es-
petacular. O "Correio da Manhã" fez estardalhaço. Con-
citou a imprensa a dar-lhe ajuda. Promoveu a mobilização
de todas as classes sociais, concitando-as à cruzada reden-
tora que faria pelos morros verdadeira transfusão de san-
gue. O Sr. Prefeito deu entrevistas, fez promessas, assumiu
compromissos solenes. Depois, como se tudo não passasse
de fogo de palha, os generais da "Batalha do Rio de Ja-
neiro" ficaram mudos, ensarilharam as armas não mais se
falando no caso. Foi por isto que eu supuz haver a idéia ge-
nerosa sucumbido do mal de sete dias... Agora, entretan-
to, galvaniza-se tudo com a organização das Comissões, de
quem se espera o milagre de proporcionar um teto a cerca
de quinhentas mil criaturas que apodrecem nas "favelas".

Falo em milagre e falo muito bem. Porque somente um
milagre resolverá o problema, cuja solução rápida, defini-
tiva, escapará, por longos anos ainda, às possibilidades hu-
manas. Não sou contumaz no pessimismo. Gosto das coisas
difíceis. Não costumo desanimar ninguém. Desejo, sinceramente,
que o Sr. Prefeito consiga casas para os "favelados",
redimindo-se, desse modo, da maldade que seus prepostos
cometem ao escorregar dos morros centenas de famílias ati-
radas, impiedosamente, ao Deus dará. Acontece, todavia, que
o dinheiro não cai do céu, e sem dinheiro, sem muito di-
nheiro, o problema continuará tão insolúvel quanto a cera
na água. Sei muito bem que há planos. Mas de planos, de
idéias, de projetos, de Comissões, o Brasil está cheio até os
gorgomilhos.

Isto é a rotina. O prato do dia. Vivemos sonhando, tei-
mosamente, com coisas grandiosas, pirotécnicas, mirabolantes,
quando não sabemos, sequer, solucionar os problemas
triviais, os problemas terra-a-terra, os casos simples que a
ineptia se compraz em complicar. Pergunto: onde encon-
trar os cobs para a construção de casas em número su-
ficiente? Não sei como se arranjará o Sr. Prefeito, por exem-
plo, para descobrir cimento. Começemos por este detalhe,
que parece banal mas não é. E não é porque o Sr. Mendes
de Moraes assumiu o compromisso de aprontar o Estádio
Municipal, para o campeonato futebolístico do mundo, e, até
hoje, por falta de dinheiro e de material, é lógico, deixa os
terrenos do Derby Clube às moscas, apesar da pedra funda-
mental ter sido lançada com banda de música, discursos me-
lancólicos, chope, guará, salgadinhos e retratos nos jornais. Ca-
pim por lá é mato. Permitam-me o trocadilho: de vez que a
realidade é visível a quantos desejem vê-la. Para edificar o
Estádio Municipal, terá o Sr. Prefeito de conceder facilida-
des sem as quais não estará pronto na época devida. Acon-
tece, todavia, que, empolgado pela "Batalha do Rio de Ja-
neiro", o Sr. Mendes de Moraes prometeu, empenhando a
palavra oficial, prioridade, preferência absoluta ao belo em-
preendimento com que tanta gente está sonhando. Como
descalçar as duas botas? Tenho para mim que uma delas
ficará com uma pedrinha...

—O—

Embora o Sr. Prefeito não tenha, ainda, divulgado o seu
plano, acredito que tudo não passará do papel. Ficará na
boa intenção. É fácil dizer porque. Sob os mesmos alvoros-
cados auspícios, nasceu a idéia crismada por "Fundação da
Casa Popular". Existe lá quase três anos, servindo de pre-
texto a magníficos empregos, a rendosas e tentadoras sine-
curas, onde alguns cavalheiros percebem o suficiente para
viver de papo cheio e morar em Copacabana. É um orga-
nismo dispendioso e inoperante, que ainda não disse ao que
veio, embora em seu trabalho o Sr. Presidente da República
houverse depositado as mais risonhas esperanças.

Com o dinheiro até hoje empregado no pagamento de
ordenados e outros estipêndios pessoais, já se teria construí-
do algumas centenas de habitações proletárias. Receto, as-
sim, que a "Batalha do Rio de Janeiro" termine na mesma
melancólica pasmação da "Fundação da Casa Popular",
transformada em simples pretexto para as demagógicas exi-
bições do Ministério do Trabalho. Vale recordar aqui um
(Conclui na pág. 11)



**MISSA GRATULATÓRIA PELO ANIVERSÁRIO DO MINIS-
TRO ADROALDO MESQUITA DA COSTA** — Por motivo do
transcurso do aniversário natalício do Sr. Adroaldo Mesquita
da Costa, Ministro da Justiça, foi rezada, ontem às 10,30,
missa gratulatória da qual foi oficiante o bispo de Rio Ne-
gro, Dom Pedro Massa. O templo achava-se repleto e entre
os presentes notamos o Sr. Carlos Roberto Aguiar Moreira,
representando o Presidente da República; o Sr. Nereu Ra-
mos, Vice-Presidente da República, Sr. Samuel Duarte, Pre-
sidente da Câmara dos Deputados; Ministro Morvan de Pi-
guetredo, titular da Pasta do Trabalho; Generais Angelo
Mendes de Moraes, Prefeito da Cidade; Lima Câmara, Chefe
de Polícia e Onofre Gomes da Silva, comandante da Polícia
Militar; Senadores Ferreira de Souza, Adrade Ramos, Ge-
orgino Avelino, Atilio Vivaqua e Valdemar Pedrosa; Deputa-
dos Antero Lelvas, Darcy Gross, Artur Bernardes, Aloisio
Ferreira, Epilogo de Campos, Oswaldo Vergara, Paulo Sara-
zate e Antenor Bogá; General Bina Machado; Cel. Rossini
Raposo, do Gabinete do Chefe de Polícia; Coronel Augusto
Imbassai, Comandante do Corpo de Bombeiros, e o Sr. Paulo
Cavalcanti, diretor de Obras do Ministério da Justiça, além
de inúmeras outras pessoas de representação. Durante o ato
tocaram bandas de música do Corpo de Bombeiros e da Po-
licia Militar. No clichê, um aspecto dos presentes à ceri-
mônia litúrgica.

Na Câmara Municipal

**A independência da Argentina — Aprovada a indicação sobre
adicionais na Prefeitura — Outras indicações aprovadas —
A concessão de licença para exploração de pedreiras**

Depois de aprovada a ata da
sessão anterior, entrou em vota-
ção um bloco de requerimentos,
pedindo o restabelecimento de
"adicionais" para os servido-
res municipais; realização de
novo concurso; efetivação dos
funcionários da Câmara; e pe-
dindo mensagem ao prefeito
para equiparação do operariado
municipal aos artífices da Su-
perintendência de Transportes.
Estes requerimentos, os refe-
rentes a concursos e efetivação
de funcionários foram adiados
para a próxima sessão, sendo
os demais aprovados. Sobre o
bloco, de requerimentos, falaram
os Srs. João Machado, Gama
Filho, Xavier de Araújo.

O Sr. José Junqueira falou
sobre o Dia da Argentina, pe-
dindo um voto de congratula-
ções com o povo daquele país
pela passagem da data.

O Sr. Xavier de Araújo con-
tateu o Congresso de Estudantes
Populares de Campinas, pe-
dindo a inserção nos Anais do
discurso pronunciado sobre o
mesmo assunto, na Câmara dos
Deputados, pelo líder da U.D.
N. Sr. Prado Kelly.

Na Ordem do Dia figurou o
projeto de resolução criando a
prota secretaria, modificando,
assim, o Regimento Interno. Os
Srs. João Machado e Aveliz
Leão, autores de se "mostrarem

a favor da criação de mais um
lugar na Mesa, acharam que
a época era inoportuna, uma
vez que a Casa se encontra
desfalcada de 13 representantes.
O Sr. José Junqueira ressaltou
os compromissos assumidos por
todas as bancadas, no sentido
de se criada a nova secretaria
e para ela eleito um membro
da U.D.N., independente do
preenchimento das vagas dos
comunistas. Submetida a voto,
a resolução foi aprovada.

Por ultimo, entrou em dis-
cussão o projeto que organiza
o quadro da Secretaria do Tri-
bunal de Contas do Distrito Fe-
deral. Em virtude do adia-
mento da hora a matéria foi adia-
da para a próxima sessão.

O Sr. João Machado apre-
sentou um projeto, determinan-
do que a concessão de licença
para exploração de pedreiras
será somente concedida nos lo-
cais onde estejam projetados
os túneis da cidade, condi-
cionando-se a concessão a obser-
vação de extração de pedra de
maneira a permitir, futuramente,
o tráfego de superfície e sub-
terrâneo.

Esteve em visita a Câmara
o deputado estadual pernambuco-
no Mário Melo, conhecido jo-
nalista de Recife que assistiu
a sessão da bancada da im-
pressão.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Diretor: FLORENTINO DI PIETRO
Fundado em 1875

O problema sanitário

O problema primacial do Brasil, como, de resto, de todos os povos, é o sanitário. Dêle estão dependentes todos os demais.

Não há muito, numa de suas críticas ao nosso país, que tanta celeuma suscitaram, o "Journal of the American Medical Association", depois de acentuar que os povos doentes não progridem economicamente, teceu comentários em torno das nossas enormes deficiências, em matéria de assistência hospitalar, mostrando que, mesmo em São Paulo, os serviços e instalações nosocomiais estão ainda muito longe de corresponder às nossas imensas necessidades.

Mas não só sob esse aspecto se revela o nosso imperfeito aparelhamento sanitário que, ainda em estado embrionário nas maiores cidades do país, inexistente pela vastidão imensurável da hinterlândia, onde nem sequer se pratica a assistência médica domiciliar, por motivos vários, entre os quais se alinham a falta de médicos, o estado de pauperismo das populações rurais e o profundo obscurantismo em que vivem imersas. Esse obscurantismo das massas analfabetas escraviza-as às mais absurdas crendices, levando-as a tratarem a saúde pela medicina primitivíssima das ervas e das tizanas e, o que é incomparavelmente pior, pelo recurso à feiticaria mais grosseira e às "rezas" e "simpatias", em que buscam remédio mesmo para as mais graves infecções.

Os médicos, por sua vez, fogem do interior e acumulam-se nas cidades, engrossando as fileiras desse proletariado de colarinho e gravata, constituído pelos fracassados das profissões liberais, cujas agruras não são menos aflitivas que as dos que vestem macacão. Preferem perder todo um patrimônio de conhecimentos especializados e todo um considerável capital, invertido em livros, material escolar e custeio de matrículas, esperando na fila dos candidatos, um lugarzinho nos Correios, na Polícia ou na Limpeza Pública, a arrostar com aquelas duríssimas adversidades que J. Cronin, entre outros, tão ao vivo nos põe ante os olhos. Adversidades, que não são apenas as do meio físico hostil, mas também as resultantes de uma renda precária, laboriosamente arrecadada entre uma clientela quase indigente.

E' de ver que da conjugação de todos esses fatores e circunstâncias, atuando num meio em que imperam numerosíssimas causas patogênicas, agravadas pelo alcoolismo e pela subnutrição, só podem resultar gerações de sub-homens, que entram na vida já morituras, já ao nascerem trazendo o estigma da velhice e da morte estampado nas faces, como o notara Humboldt.

Disso tudo decorrem também fatos como o constatado numa conscrição para serviço de guerra, como a que fizemos para a constituição das forças expedicionárias de combate ao nazi-fascismo e na qual 80% dos conscritos foram julgados incapazes para as tarefas militares.

Tal é o quadro sombrio, evocado na audiência do Presidente da República, aos membros da Comissão de Saúde Pública, recebida há dois dias no Palácio do Catete.

Respondendo aos parlamentares, o Presidente Dutra, teve oportunidade de salientar como o preocupam os problemas da saúde pública, em cuja solução se vem patrioticamente empenhando, desde quando Minis-

A ARGENTINA E A SUA INDEPENDÊNCIA

O povo argentino, como o brasileiro, mais uma vez, a seu turno, proclamou a sua Independência. Esta resultou, sem dúvida, de um puro idealismo em perfeita consonância com os demais países da América, antes dominados pela Espanha. Os revolucionários argentinos, de 1815, tiveram a luminosa ideia da convocação de um congresso geral fora do meio portenho. Assim, evitaram a desconfiança das províncias. Algumas, entretanto, deixaram de participar da agitada reunião, mas os deputados eleitos, em pareceres ao memorável congresso, a 24 de março de 1816, em Tucumán, cujo primeiro ato foi a escolha de um diretor supremo, sendo designado para esse cargo, o General Juan Martín Pueyrredón, a 3 de maio de 1816. Não podia encontrar-se melhor dirigente que o energético e orgânico militar. Este, para consolidar a obra revolucionária, ante o predomínio dos espanhóis nos países limitrofes, apoiou resolutamente, o Exército de San Martín organizado em Medoza, para a libertação do Chile.

Houve ainda lutas com a progerie, ibérica; o idealismo, porém, triunfou, graças dos insistentes pedidos de emancipação, originários de San Martín e Bolívar. E, a 9 de julho de 1816, se proclamou a Independência argentina, com toda a solenidade.

Procurou-se, depois, fixar a forma de Governo, enquanto proliferava a anarquia nas províncias. Uns desejavam conservar um rei, visando o restabelecimento da ordem; outros queriam buscar um príncipe europeu, e o coragoso em Buenos Aires, pensaram outros mais, num indio peruano descendente dos Incas, o qual seria o rei argentino, ficando na regência, até que isso acontecesse, o diretor supremo Contado, na essência, talia monarquistas eram republicanos, pelo sentimento democrático. E' sabido que o Congresso de Tucumán se inclinou para a realidade; no entanto, vários deputados salvaram os princípios liberais da jornada de emancipação política.

Hoje, a grande Nação argentina, republicana, dá ao mundo o exemplo de uma operosidade ilimitada, no intuito de assegurar a seu povo os supremos ideais de liberdade, e manter com os demais países americanos, qual o nosso, a mais sólida amizade ou boa vizinhança.

tro da Guerra e a que, elevado à magistratura suprema, está consagrando o melhor dos seus esforços.

A magnitude e a extrema complexidade do problema exigem, porém, todo um aparelhamento especial, subordinado diretamente a um alto órgão administrativo especializado. Daí, a necessidade de um Ministério da Saúde Pública, cuja criação o eminente Chefe do Estado vai solicitar ao Congresso.

E' uma alvissareira notícia, com a qual o Presidente Dutra aumenta o seu crédito de benemerências e se impõe ainda mais à estima e ao respeito dos brasileiros.

Sua decisão de criar um novo Ministério reunindo órgãos esparsos de idêntica finalidade assistencial demonstra que o Presidente Dutra, não obstante os choques da política, mantém firme sua linha de conduta traçada ao tempo em que ainda era candidato. A reunião de departamentos do Ministério da Educação e Saúde, do Ministério do Trabalho, da Legião Brasileira de Assistência, etc., em um só corpo administrativo para evitar a multiplicidade de orientação num mesmo assunto, e os esforços paralelos caros e inúteis foi sempre pensamento do Presidente Dutra e em mais de uma oportunidade manifestado publicamente. Agora resta, apenas, que o Congresso saiba dar ao assunto o aprêgo e a urgência que merece.

O DIA DO ESCRITOR

INDA não se instituiu em nosso país, que tanto se ufena de sua brilhante civilização, o dia do escritor. Há o dia do funcionário, do operário do goldado, do mestre e da mãe. Por que deixar no esquecimento o homem de letras, o abnegado voluntário da pena, que nada mais faz que exaurir o coração e o cérebro, no intuito de enriquecer nossa cultura literária e científica?

Acham a ideia absurda? Pois bem: no meio argentino, a imprensa desenvolve, neste momento, uma série campante, em defesa do escritor, e seu destino. Enaltece, cheia de entusiasmo e sinceridade, a missão das que se consagram a difícil arte de escrever.

Uma folha portenha adverte, sumária e ativamente: "Sem o homem da pena, seja escritor ou periodista, as ideias careceriam do meio adequado para iluminar a consciência, despertar a curiosidade, e acender a mente dos povos em direção generosa de superação. A palavra falada, não possui a virtude essencial da escrita. Os rapsodas e prebadores errantes contavam e delectavam, certamente, ao passar por aldeias e cidades; mas o que lhes brotava dos lábios, morria logo depressa como o som da voz. O único que se salva do olvido, e adquire transcendência perdurável, é o que se estampa no pergaminho ou no papel moderno, com ajudos sinais gráficos. Sem os escritores e cronistas de todo o gênero, viveríamos num mundo sem memória do passado, numa nebulosa mental própria das épocas primitivas..."

E' sabido que os povos, sem intelectualidade, como os feiões e cartaginenses, não viveriam longo tempo. Todavia, os gregos e romanos, além de muitos outros, perduram no consenso geral da civilização.

Os jornalistas e os demais escritores, em prosa e verso, formam o periodismo e as bibliotecas. As entidades, pois, que existem no Brasil, vinculadas a esses dignos servidores do pensamento humano, e que são a voz do mundo, através dos tempos, devem promover o dia do escritor, em que se lhe adquirem as obras, e lhe renda o merecido preito de simpatia e gratidão.

Trieste e o Danúbio

Hudem-se alguns jornalistas norte-americanos ao pensarem que os Estados Unidos poderão meter uma cunha nas posições russas, no transcurso da Conferência do Danúbio, em Belgrado. Essa ilusão vem da esperança de Tito romper com Moscou numa profundidade tal, que se lance pelo efeito do choque, no lado das potências ocidentais, consequentemente contra a Rússia. Esqueceram-se esses observadores de anotar que Tito foi, e afirma que continuará bolchevista. Equivale dizer que a esperança de tal cunha na "cortina de ferro", à maneira ocidental, é de certo modo absolutamente improvável. Além do mais, e já acentuamos isso, a Inglaterra, França e Estados Unidos já vão para o conclave de Belgrado parcialmente derrotados e nistificados pelo golpe de Moscou. Não terão o voto austríaco, e contarão com mais um contra, que é o da Ucrânia, durante a assembleia.

A exceção da Austria, comparecimento meramente consultivo, e da própria Alemanha, em que nasce o Danúbio, todos os países da bacia são satélites da Rússia, portanto votos desta, em qualquer emergência. Se o que se pretende é a internacionalização do grande rio, é mister que os aliados imponham à Rússia e seus associados o estatuto de liberdade de navegação e comércio à feição das democracias, pois do contrário não teremos um Danúbio livre, mas preso, escravo em outras "comportas de ferro". O grupo bolchevista pretende um esquema que lhe compense a perda de Trieste, pois este porto foi e será o fulcro para a política bolchevista e dos seus satélites. Com Trieste a camarilha dirigida pelo Kremlin passava a controlar as áreas do centro europeu, através do porto do Adriático, e ao mesmo tempo exercer o domínio economicamente estratégico. A própria Alemanha meridional, a Austria e parte da Itália estariam com seus destinos, no campo do comércio internacional, vinculados a Trieste, espécie de válvula respiratória para extensas regiões europeias, e a Iugoslávia queria poder manobrar esses destinos. Perdida a batalha de Trieste, ficou a do bacia do Danúbio, que a ela também está ligada de forma precisa. Agora, com a abertura de sua frente, esperam os bolchevistas, consolidar um dos pontos fundamentais do seu domínio no continente, mesmo porque não podem aceitar a ideia de um Danúbio livre, a lhe devassar os quintais e os escusos recantos da retaguarda da "cortina de ferro".

A tese que Moscou espousa é a do estrangulamento da bacia danubiana, eis que pretende, de certo modo, usar o grande rio como usaria Trieste, isto é, para o seu esquema totalitário. Quanto a ser a "Belgrado revoltada" a sede da reunião, nenhuma importância tem, eis que cada país do Danúbio é uma Rússia em ação, para realizar tal política.

Para as potências ocidentais a abertura definitiva e regular do Danúbio é vital, e representa um caminho de defesa e de controle, para evitar que a noite descaia vez sobre o velho mundo, em sua área central. Para que o rio seja uma estrada larga da liberdade, é mister que os aliados não se mantenham com ilusões como as de certos observadores, antes imponham nas conferências de Belgrado o ponto de vista democrático, sem vacilações e sem quaisquer transigências, pois um Danúbio "canalizado" para o terceiro russo significa mistéria em extensas áreas europeias, e escravização inda mais violenta dos povos balcânicos, que ficarão inda mais bloqueados com o seu curso d'água policiado quasi do nascedouro à foz, pela N. K. V. D.

ATE QUANDO?

CHELEUMA grande tem sido elevada a proposta do Estatuto dos Funcionários Públicos. E como decorrência, estudo o Congresso, um novo projeto, capaz de atender plenamente aos servidores da União, em plena vigência democrática, em substituição ao que ainda vigora, elaborado sob a inspiração do DASP há alguns anos, e que tem merecido críticas severas sob muitos de seus aspectos. Necessitamos d um Estatuto desse gênero que seja em realidade uma lei básica, bem feita, humana, a amparar os servidores realmente, a prestar ver seus direitos e deveres, em face das realidades contemporâneas, sem ranços exclusivistas, sem intolerância e prepotência, antes racional, lógica e humanitariamente. Inteligentemente o esperado projeto de Estatuto, que está sendo estudado pelo Congresso não atia e nem desata. Há meses e meses cria mudo o projeto, sem que tenha qual que andamento. E' urgente a matéria em aprêgo, e deve o Congresso pô-lo em andamento, a fim de que o novo Estatuto vá-lhe preencher as suas reais finalidades.

Até quando vai-se ficar nessa espera?

A Oceanografia na Marinha

O Almirante Azevedo Câmara, diretor de Hidrografia naval, chefe do Ministério da Marinha, nomeou Silveira Noronha, como Oceanógrafo para esse órgão. Para a criação do "Curso de Hidrografia" da Marinha, que funcionará na Ilha Fiscal a partir de agosto próximo.

Tendo regressado de um Congresso de Oceanografia na Europa, aprendeu bem do valor que essa ciência tomou com a guerra.

A experiência demonstra que na procura dos submarinos emprega-se o eco-batímetro que usa do som para localizar essa perigosa arma de guerra. Acresce, porém, que devido a variação do meio aquático, conforme temperatura, salinidade e densidade das águas, provocada pelas correntes marítimas, a onda sonora se desvia de seu curso deixando de acusar a presença desse inimigo.

Isto, como se vê, determina a necessidade de se conhecer muito bem todos estes fenômenos, nas épocas e locais, corrigindo-se, assim, uma futura carta oceanográfica da costa brasileira.

Greve das Federações das Finanças

Cessaram as atividades dos funcionários em diversas cidades francesas

PARIS, 9 (A.F.P.) — O movimento grevista desencadeado pelas Federações das Finanças estendeu-se ainda mais esta tarde. Em Nîmes, Charleville, Saint Nazaire e Bayonne, os serviços que continuavam a funcionar cessaram toda sua atividade.

14 DE JULHO

Por ocasião da passagem do 14 de julho, festa nacional francesa, haverá diversas manifestações, entre as quais a de domingo, 11 de julho, às 19 horas, no teatro municipal.

Consistirá num espetáculo de Ballados Clássicos, organizado pelos professores Vera Grabinska e Pierre Michalowsky, sob os auspícios do Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura do Distrito Federal e da Embaixada da França.

Os funcionários das seções de contribuições diversas e serviços fixos aduaneiros iniciaram o movimento grevista em Brest, porém a paralisação do trabalho é apenas parcial. Mesclando-se em Lyon, Rennes, Metz, Angers, no decorrer dos quais, foi reclamada novamente a reclassificação das funções públicas.

Por toda parte os serviços móveis aduaneiros, prosseguem na atividade normal, com grande pesar dos viajantes que se apresentaram em grande número nos postos fronteiriços, principalmente os de Bellegarde, na fronteira suíça, Mulhouse e Estaburo, na fronteira alemã.

Em Marselha somente as mercadorias perecíveis podem sair do recinto portuário. Assim, finalmente, que os operários da C.G.T. do arsenal de Lorient estão solidários com o pessoal das repartições fiscais.

PELO MUNDO

(Serviço telegráfico da Agência France Presse)

PORTUGAL

LISBOA, 9 (A.F.P.) — O Tribunal Militar de Lisboa condenou a 30 dias de prisão e multa o advogado Joaquim Gaita e absolviu o jornalista Lúcio Machado e o empregado no comércio José Melo Cardoso todos implicados num processo de propaganda política clandestina.

ESTADOS UNIDOS

Washington, 9 (A.F.P.) — Anunciou-se na Casa Branca que foi solucionada a divergência entre as estradas de ferro e os sindicatos ferroviários, em consequência da qual o governo dos Estados Unidos tinha requisitado as redes ferroviárias, dia 10 de maio último, para evitar a greve do respectivo pessoal.

PERU

LIMA, 9 (A.F.P.) — O governo proibiu as reuniões dos partidos políticos nas proximidades dos quartéis e outras dependências das organizações armadas, ficando estabelecido como limite máximo no caso em apreço a distância de 150 metros.

GRÉCIA

ATENS, 9 (A.F.P.) — Os generais norte-americanos Draper, subsecretário de Estado da Guerra, e Vandenberg, subchefe do Estado Maior, chegaram ontem à noite ao aeroporto de Atenas, com procedência da Alemanha, sendo acolhidos pelo vice-presidente Tsaldaris e por autoridades norteamericanas e gregas.

ITALIA

ROMA, 9 (A.F.P.) — Durante horas ficou interrompido o tráfego ferroviário, na rota de Nápoles. Simultaneamente, suspenderam o trabalho os empregados da electricidade em todo o norte da Itália, pelo mesmo período. Hoje, sendo, mais uma greve, de "advertência" pelo pessoal da indústria de vidros e cerâmica.

Assim vai a vida operária na Itália cheia de dificuldades, tendo como objectivo o aumento de salários.

GRÁ-BREITANIA

LONDRES, 9 (A.F.P.) — 127 pessoas foram assassinadas na Inglaterra em 1943, segundo informou um relatório do Home Office, que acaba de ser publicado. O número total de delictos cometidos na Grã-Bretanha durante o mesmo período apresenta uma diminuição, passando de 478.394 em 1945 para 479.489 em 1947. O número de assaltos e de delitos de carácter sexual estão entretanto, aumentando.

LUIS DE FREITAS

CAUSAS CIVIS, COMERCIAIS E TRABALHISTAS

Rua do Carmo, 6, 11.º and., sala 1.108 - Tel. 22-7261



O URUGUAI VAI CONSUMIR MAIOR QUANTIDADE DE MATE DO BRASIL — O novo embaixador do Uruguai no Brasil Dr. Giordano Echeer, esteve em visita ao Instituto Nacional do Mate, onde demoradamente conferenciou com o presidente dessa Autarquia, Dr. Generoso Ponce Filho, sobre os interesses da erva mate brasileira em seu país. O Uruguai, que é grande cliente do nosso mate espera importar maior quantidade ainda. O presidente do Instituto mostrou ao em-

baixador os planos que estão sendo executados para a expansão do mate, como chá e mate gelado na vizinha República. A foto é um flagrante da visita do embaixador Dr. Giordano Echeer quando, em companhia do presidente Dr. Generoso Ponce Filho e do diretor Francisco Pereira, do jornalista Francisco Leite e do encarregado da publicidade do Instituto Nacional do Mate, saboreava o vitalizante mate brasileiro.

PELO BRASIL

(Serviço telegráfico das Agências Asapress e Nacional)

AMAPÁ

AMAPÁ, 9 (Asapress) — O governo recebeu os necessários créditos para o início dos trabalhos de instalação da rede de esgotos, desta capital. O serviço será realizado em colaboração, com o SESP.

PARÁ

BELEM, 9 (Asapress) — O governador mandou sustar a retirada dos trilhos, que estavam sendo vendidos a uma firma do Sul, em virtude de estar cogitando, de reencetar o serviço de bondes ligando os subúrbios às linhas-trecho de ônibus.

CEARA

FORTALEZA, 9 (Asapress) — O governo do Estado resolveu não mais admitir funcionários extrajornalísticos e, enquanto o estatuto estiver em crise, não haverá mais aumento de vencimentos para os funcionários. Essas medidas foram tomadas para evitar a demissão em massa de extrajornalísticos como aconteceu nos estados do Pará e Pernambuco.

PARAIBA

JOÃO PESSOA, 9 (Asapress) — Continuam os crimes horrendos no sertão do Estado. No município de Teixeira, deu-se a velha questão de terras, o Sr. Antonio Amaro, de 70 anos, foi barbaramente assassinado com cinco tiros e alto farado, tendo o criminoso conseguido fugir. A vítima era pai do Sr. Antonio Batista, conhecido lavrador nesta capital.

PERNAMBUCO

RECIFE, 9 (Asapress) — O secretário da Segurança nomeou o delegado de Polícia do 2.º Distrito, Edson Maranhão, para presidir ao inquérito sobre a morte do popular João Batista.

EXCURSÃO ÀS SETE QUEDAS E IGUAÇU

Proseguindo na sua tarefa de facultar aos nossos patriotas, o conhecimento das mais belas regiões turísticas do País, o Touring Clube do Brasil está organizando, para setembro vindouro, novo e interessante passeio às Sete Quedas (Guirã) e Cataratas do Iguaçu. Serão visitados alguns dos mais sugestivos trechos dos Estados de São Paulo, Mato Grosso e Paraná, devendo a viagem no rio Paraná fazer-se a bordo do vapor fluvial "Capitão Heitor". Reina grande interesse em torno desse magnífico passeio turístico.

Chocaram-se dois trens da Central do Brasil em Engenheiro Bianor

Um comunicado da administração

Em geral os desastres da Estrada de Ferro Central do Brasil são noticiados com tremendo escândalo, e imputados à deficiência administrativa.

No comum, todas as ferrovias do mundo sofrem desastres e nem por isso se associa que suas direções são ineptas. A fatalidade está em toda parte, e o imponderável ninguém prevê. O desastre de ontem, na Central, foi obra do imponderável e que ninguém prevê.

O diretor da nossa principal ferrovia, General Durval Bittencourt e Silva, chefe do interesse público, vem de nos enviar a nota que abaixo publicamos e que constitui um claro informe sobre o assunto.

As 3.05 horas do dia 9 do corrente mês, o NP-1 aguardava

na linha 2, pato da estação de Engenheiro Bianor, a passagem do NP-2 pela linha 1, quando este último trem entrou na mesma linha do primeiro, chocando-se os dois trens, com velocidade reduzida. A causa é ainda ignorada.

O acidente, resultaram a destruição do vagão G-1 e a morte de 2 trabalhadores ainda não identificados, e de três animais que vinham no referido veículo, ficando também ferido um trabalhador.

Os passageiros dos dois trens, res depois caridos, nada sofreram.

A administração tomou imediatamente as providências necessárias, inclusive a abertura de rigoroso inquérito administrativo.

Homenageados o General Sena Vasconcelos e o Sr. Marino Machado

O banquete de ontem, no Copacabana Pálaco



Em regozijo pela recente promoção do general Sena Vasconcelos e pela nomeação do Sr. Marino Machado para o cargo de diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, seus amigos e admiradores ofereceram-lhes, ontem, no Copacabana Pálaco um banquete, no qual compareceram as figuras mais representativas dos nossos círculos administrativos, financeiros, militares e sociais.

O Presidente da República fez-se representar pelo coronel Henrique Coutinho, participando do banquete o Ministro da Guerra, General Canaberto Pereira da Costa; o governador do Estado do Rio, Coronel Edmundo

de Macedo Soares e Silva; embaixador João Neves da Fontoura; Senador Vitorino Freire; comandante Amaral Peixoto e o diretor da Agência Nacional Sr. Vieira de Melo.

O General Sena Vasconcelos e o Sr. Marino Machado foram saudados, respectivamente, pelo embaixador João Neves da Fontoura e pelo Sr. José Moreira Rabelo. Usaram ainda da palavra o Dr. Carvalho Leal, em nome da turma formada em 1923 no Colégio Militar, a qual pertence o general Vasconcelos, e o comandante Amaral Peixoto.

A foto acima é o flagrante da homenagem, vendo-se o general Sena Vasconcelos quando saudado.

ENERGEINA

TÔNICO DO CÉREBRO
TÔNICO DOS MÚSCULOS
TÔNICO DOS NERVOS



ENTREGA DE CERTIFICADOS AOS ALUNOS DA ESCOLA DE POLÍCIA — Os alunos da Escola de Polícia, que fizeram o estágio de aperfeiçoamento do curso de emergência durante o ano letivo, receberam ontem, no auditorium do Ministério da Educação, os certificados de conclusão daquele curso, tendo sido paraninfo o General Lima Câmara, Chefe de Polícia e sob cuja administração teve início o funcionamento da Escola de Polícia. Além do Chefe de Polícia discursaram os professores Sílvio Terra, Mac Cord Junior e o aluno Hélio Fernandes. A foto acima mostra-nos dois aspectos da solenidade.

MEIAS NYLON

A Casa Zilda está vendendo as afamadas meias Du Pont Nylon, malha 51, a 30 cruzeiros. Rua Santana, 223.

HOMENAGEM DA A. B. I. A HUGO BARRETO

O Conselho Administrativo da Associação Brasileira de Imprensa reuniu-se extraordinariamente na próxima segunda-feira, dia 12, às 16 horas, em sessão solene, de homenagem a Hugo Barreto, por motivo do trigésimo dia de seu falecimento. Nessa sessão, franqueada aos parentes e amigos do extinto, cada conselheiro presente usará de tribuna para recordar, em rápida oração, a figura do saudoso diretor-tesoureiro da Associação Brasileira de Imprensa.

A MELHOR RENDA
Banco União Comercial S/A
ASSEMBLEIA, 91
Capital e Reservas
Cr\$ 22.987.733,00

Compram-se móveis
Dormitórios, salas de jantar e móveis avulsos — Casa Macedo — Rua Senhor dos Passos, 93 — Tel. 43-5441.

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE

CARLOS EDISON — Transcorre, hoje, o aniversário natalício do jovem Carlos Edison, dileto filho do nosso querido e brilhante colaborador Dr. Max Monteiro, ilustre membro do Conselho Técnico da Previdência Social e de sua Exma. esposa D. Ângela do Rego Monteiro.

O inteligente anfitrião, que é um dos encantos do lar dos seus distintos pais, já possui um largo círculo de amiguinhos e colegas de estudos que, lhe tributarão, nesta data, as mais carinhosas manifestações de estima, de que é merecedor, pelos atributos de sua radiosa juventude.

Sr. Domingos Saverio dos Santos e Senhora — Está em festas, hoje, o lar do Sr. Domingos Sever, dos Santos, estimado funcionário do Ministério da Marinha, e de sua Exma. esposa D. Beatriz Ferraz dos Santos, os quais completam nesta data mais um aniversário natalício.

Por esse auspicioso motivo, o distinto casal anfitrião, oferece uma recepção às pessoas amigas, em sua residência, à Rua Fausto Barreto, 21, apto. 101.

SENHORAS

D. Lourdes Lisboa, casada com o Sr. Fernando Marques Lisboa, funcionário da Recauda.

D. Amélia Lobo de Oliveira, esposa do Sr. José de Oliveira Santos, do comércio.

SENHORES

Diplomata Sr. Moacir Ribeiro Braga.

Sr. Emilio P. de Brito Maia.

Sr. José Vieira de Melo, do Montepio dos Empregados Municipais.

Dr. Pedro Rache, diretor comercial do Banco do Brasil.

Almirante Artur de Freitas Saubra, do Corpo de Fuzileiros Navais.

Sr. Silvio Pereira, funcionário civil da Marinha, ex-mecânico na imprensa Naval.

Faz anos ontem o Sr. Norival Aires, funcionário da Secretaria da Guerra.

MENINAS

Marize — Marize faz anos hoje. Completa, pois, entre demonstrações de carinho, de flores, de brinde e de mimos, mais duas de primaveras, vividas ao sabor amorável do armi-

o sua esposa D. Maria Valadão Rezende e por parte da noiva o Sr. João Evangelista Souto e sua esposa D. Maria da Penha Sousa Souto.

Serão padrinhos no ato religioso por parte do noivo o Sr. Guilherme Figueiras e sua esposa D. Elizabeth Valadão Figueiras e por parte da noiva o Dr. Antônio Herpes de Sousa, clínico em Colatina, Espírito Santo e sua esposa D. Concy Coelho de Sousa.

O ato civil realizar-se-á às 13 horas e o religioso às 16,30 horas, na Matriz do Sagrado Coração de Jesus, à Rua Benjamin Constant.

Srta. Antônia Cartulano Garcia-Sr. Feliciano Esperança — Realiza-se hoje, às 18 horas, na Igreja Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial do Sr. Feliciano Esperança, bancário, com a Senhorinha Antônia Cartulano Garcia, filha do Sr. Gastão Paulo Garcia e da Srta. Augusta Cartulano Garcia.

Serão padrinhos, da noiva, o Sr. Wilton Flor Cartulano e a Sra. Carmo Pereira Cartulano, e do noivo, o Sr. José Pires e a Sra. Hermínia Pires.

Srta. Aymé Gomes-Sr. Lydio Pereira de Sousa — Realizar-se-á no próximo dia 17, o enlace matrimonial da Senhorinha Aymé Gomes, dedicada funcionária da secretaria de Segurança da Prefeitura e filha dileta do casal Sizenando Gomes e sua Exma. esposa D. Aurora Gomes, com o Sr. Lydio Pereira de Sousa, funcionário bancário. A cerimônia religiosa, terá lugar às 15,30 horas, na Matriz do Sagrado Coração de Jesus, à Rua Benjamin Constant.

Serão padrinhos por parte da noiva o Sr. Hugo Martins e Sra. e pelo noivo o Sr. Francisco Rocha Pombo e sua Exma. esposa. Os noivos receberão cumprimentos na Igreja.

Srta. Nílza Marques-Sr. Francisco Soares Filho — Casam-se hoje, a Senhorinha Nílza Marques, filha do Sr. Alberto de Castro Marques, com o Sr. Francisco Soares Filho. O ato religioso terá lugar às 10 horas, na primeira praça da 12ª Circunscrição.

Srta. Emília Bruno Paulino-Sr. Afonso José Nazario — Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial da Senhorinha Emília Bruno Paulino, filha do Sr. Antônio Bruno, funcionário da Light, com o Sr. Afonso José Nazario, empregado do comércio.

Tanto o ato civil como o religioso efetuar-se-á no Município de Santa Isabel do Rio Preto, Valença — E. do Rio, residência da família da noiva.

Para comemorar tão feliz acontecimento, a família da noiva oferecerá aos convidados uma farta mesa de doces.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio, em avião da Cruzeiro do Sul, para Buenos Aires: Nair Martins Calopietro, Odeia Borges Parreira, Maria Calistene Rezende Costa, Salvador Brasileiro, Zenilda Lopes Siqueira, Letícia Oliveira Sales, Alina Barbosa Guegl, Maria Tereza Leal, Guimar Bezerra Cavalcanti, Maria Conceição Barros Alves, Maria Tereza Monteiro Oliveira.

Para Recife: Arnaldo Eldorado Becker, Margarida Bettega Becker, Alzira Becker Bettega, Edgar Paulo Segumeller, Alexandre Teig, Jahar Cassou, Antônio Nunes da Rocha Rios, Angelo Puppi, Alcides Angelo Gerutti, Celso Antônio Gomes, Lourenço Dubard, Arlindo Correia de Barros Filho, Eurico Dacoutx de Macedo.

Para Vitória: Dêa Pituanga de Oliveira, Argemiro da Silva Azevedo, João Adone Relhen, José Assunção, João Xavier Twomey, Mere Ursula Corrêa, Francisco Romero Feitosa, Freire, Paulo Barreira, Antônio Sobrinho, Nylceia Regina Rocha, Ody A. Lyrio da Rocha, Scheila Maria Rocha, Mário de Camargo Dias, Cecília da Silva Dias.

MISSAS

Contador José Dias Nunes d'Almeida — Comemorando a passagem do 39º dia do falecimento de seu filho José, o contabilista Agostinho, Dias Nunes d'Almeida e sua Exma. esposa, Srta. D. Lucinda Carmo d'Almeida, tiveram a celebração missa de requiem, em benefício da alma do saudoso extinto, às 8,30 horas de ontem, sexta-feira, na Matriz de N. S. da Saúde, em Catumbi. Ao ofício religioso, que teve extraordinária concorrença de amigos e admiradores da família e utida, compareceu, representada por sua diretoria, a Sociedade Cultural Catão Cearense, da qual é o Sr. Agostinho d'Almeida, o vice-presidente.

D. Emília Angélica Neves — Conforme antecipamos, foi celebrada ontem, às 10 horas, no Altar-Mór da Igreja de N. S. do Carmo, missa por alma da veneranda Senhora D. Emília Angélica Neves, genitora do Coronel Luiz Neves, Assistente da Diretoria da E. F. Central do Brasil.

TEATRO

O 93.º aniversário de nascimento de Arthur Azevedo

IDÁLA BARROS

(Especial para a GAZETA DE NOTÍCIAS)

Aos apaixonados do teatro brasileiro não passou, felizmente, despercebida, a data em que veio ao mundo, na cidade de S. Luiz do Maranhão, a eminente figura de Arthur Azevedo, ou seja o 7 de julho. Nasceu em 1855, e vivo que fosse, estaria agora o grande escritor teatral a assistir as comemorações alusivas ao seu 93.º aniversário, que na certa levá-lo-iam a acreditar cada vez mais que, nem o teatro nacional deixou-se vencer pela onda dos incredulos e pessimistas, nem o povo o esqueceu tampouco. Mas lá que o criador de "O Dote" não vive mais o mesmo convívio, não participa mais das nossas alegrias, por que não recordá-lo aqui nestas colunas, ao menos para que o exemplo da sua existência da honra abnegada surjam outros, cujos tantos indivíduos, capazes de imitá-lo, embora que talvez com menos brilho? Sim, acho não foi Arthur Azevedo um desses bens de espírito, cujas iniciativas dificilmente se deixam obscurecer em meio mesmo as mais tumultuosas contradições que, via de regra, perseguem os indivíduos mais tenazes e menos vacilantes em seus ideais?

Acertou apenas se que Arthur Azevedo, com raro tino, soube contornar por vezes situações as mais espinhosas e complexas. Foi o ter sido um vencedor. Derrotando-se, desde cedo, à vida de imprensa, colaborou na "Pacotilha" com o pseudônimo de "Elói o Herói", passando em seguida a sua atenção ao "Semanário Maranhense", isto entre 1867 a 1868. Mas Arthur Azevedo ansiava ainda assim fundar um jornal que obedecesse exclusivamente à sua vontade. Daí o criar em 1878 o "Domingo" hebdomadário crítico, literário onde pôde melhor dar expansão à sua prosa humorística como a musa galhofeira e brincar lírica que pode-se dizer foi a mais fiel companheira de toda a sua vida. Infelizmente, porém, tal como nos dias de hoje escrever versos, redigir artigos e inventar contos, novelas, dramas, comédias, embora mesmo em jornais de certa divulgação não era o recurso indicado para quem desejava ganhar dinheiro. Ainda ali o mal da literatura subsistia com todas as nuances trágicas: dava-lhe evidentemente uma certa notoriedade, talvez mesmo perspectiva de dias gloriosos mas raramente via o metal sem o qual nenhum de nós se move neste triste vale de lágrimas.

Arthur, como se sabe, descendia de família culta e nobre. O pai que nunca contrariou, aliás, a idealização do filho quanto ao culto das letras, resolveu entretanto dar-lhe uma colocação mesmo por mais humilde que fosse. Nesta época tinha Arthur 13 anos de idade e o velho Azevedo empregou-o na casa de um amigo e patrício. O emprego era, ali, tinha sido reservado era de caixairo, que aliás não callava lá com a personalidade de Arthur, se bem que caixairo de venda pudessem sido homens de incontestável mérito como João Francisco Lisboa e Gonçalves Dias. O pequeno Arthur, porém, não podia ser o empregado ideal para o Sr. Manuel de Campos (assim se chamava o amigo de

seu pai) por isso, ao invés de servir à freguesia, atender aos desejos de fregueses que gravavam na mercearia vivia a ler livros, a fazer versos, e sempre que podia a meter-se nos teatros. Consequência: em pouco tinha que deixar o emprego. Da-se, porém, que ficar desempregado passou a constituir uma espécie de preocupação inexorável na vida do jovem Arthur. Recebeu então definitivamente ingressar na imprensa. Em 1870 conseguiu ser nomeado para a Secretaria do Governo do Estado, onde esteve até 1873, transferindo-se dali para o Rio de Janeiro. Há quem diga que o fato de ter sido demitido da Secretaria do Governo do Maranhão prende-se a uns versos satíricos alusivos à figura do presidente da Província. Chegando ao Rio foi Arthur recebido por um amigo de seu pai Sr. Feliciano Freire da Silva, residente em Botafogo. Na casa de Feliciano esteve Arthur até conseguir colocação. Infelizmente alguns tempos depois Arthur Azevedo veio a perder esse seu grande amigo, aliás chefe de numerosa família. Uma das filhas, Arthur Azevedo criou-a e educou-a como se sua própria filha fora. Nesta ocasião Arthur Azevedo exerceu o cargo de professor de português no "Colégio Pinheiro", naquela época um dos nossos melhores estabelecimentos de ensino.

Entretanto, começa a escrever na imprensa carioca. Nela é que Arthur Azevedo se firma para sempre como um dos mais notáveis humoristas brasileiros passando desde logo a estender o seu campo de ação ao teatro onde logrou deixar o nome que é a própria síntese da nossa arte cênica. Arthur Azevedo seria eternamente a glória do nosso teatro — o homem de cultura aprimorada, de altitudes excepcionais, merecedor, enfim, das mais vivas manifestações de quantos vêm trabalhando para a elevação da nossa cultura teatral.

DESPEDIDA DO "LEILÃO DE GAROTAS"

Hoje, sábado, e amanhã, domingo, teremos as últimas apresentações de "Leilão de garotas", no João Caetano e, por conseguinte de Alberto Ribeiro, o maior cantor do Portugal que realizou vitoriosa temporada com essa revista, esplêndida produção do Chiquinho de Garcia. Já na próxima sexta-feira, dia 16, será estreada a nova e triunfante criação do revolucionário do nosso teatro de revista — "O Mundo em chamas", um espetáculo renomado pelas atitudes que reúne e que marcará o lançamento do Deputado Barreto Pinto como autor teatral. Nessa nova "fórmula" que reúne um mundo indólvavel de fantasias e críticas políticas como até hoje ainda não nos foi dado ver, teremos Virginia Lane, Colé, Horacina Correla, Hipólito, Matilde Brodes, Mário Marcus, Biliha, Valer Martins, J. Cabral, Armando Nascimento, J. Goulart, Armando Ferreira, Aurea Palma, Lidia Bastiani, Nilda, Leta, Lauro, Otacilio e todo o elenco, em ótimas oportunidades, sobressaindo quadros como "A Conferência da Paz", "Lisboa em chamas", "Rádio Patriótica" e outros.

REGRESSOU CHIQUINHA DE GARCIA

Chegou ontem ao Rio, de volta de rápida mas proveitosa estada em Buenos Aires, onde foi tratar de negócios relacionados com a sua atividade teatral, o empresário Chiquinho de Garcia que trás propostas verdadeiramente sensacionais e que muito encherão de orgulho o povo brasileiro.

CARTAZ DO DIA

SINELANDIA — CENTRO E MATINOS

PALÁCIO — Errol Flynn, Ida Lupino e Eleanor Parker, em "Quero-te junto a mim".

PATHE — Louis Jouvet, Suzy Delair e Simone Tenant, em "Crime em Paris".

ODEON — Carlo Lombardi e Alfredo Varelli, em "A Gondola do Diabo".

METRO-PASSEIO — "A coragem de Laila", com Elizabeth Taylor, Tom Drake e Frank Morgan.

PLAZA — Danny Kaye e Virginia Mayo, em "Um Tigre Domestico".

REX — Anton Walbrook e Margaretta Scott, em "A cativa de Marrocos"; Donald Woods e Cláudia Drake, em "O Gênio do Mal" (O inimigo das mulheres) e "A filha de Don Q" (8º eps.).

VITÓRIA — Teresa Wright e Robert Mitchum, em "Sua única saída".

CENTRO ESPIRITA ANTONIO DE PADUA

Amanhã, domingo, dia 11 realizar-se-á neste Centro, sito à rua Visconde de Inhaúma, 61 sob. mais uma palestra doutrinária, fazendo-se ouvir o conhecido confrade Dr. Roberto de Macedo, catedrático do Colégio Pedro II sobre um tema Evangélico.

A sessão tem início às 18 horas, sendo franco o ingresso, como sempre.

leiro. A acolhida dispensada na capital portenha, no ativo produtor, foi excelente, tendo ele tido oportunidade de ser saudado de cena abertamente em vários teatros. Voltou extremamente impressionado e dentro de alguns dias revelará pormenores interessantíssimos sobre essa estada na terra de Perón.

AINDA

"ELE, ELA E O OUTRO..."

Tal tem sido o êxito de "Ele, ela e o outro...", de Verneuil, no cartaz do "Teatrinho Intimo" do Leme, que Aimée se viu forçada a não aceitar uma proposta que lhe chegou de São Paulo para até lá levar o seu Sôco. Assim, ainda continuará por algum tempo em cena, na simpática "bolte" do Leme, "Ele, ela e o outro...", com Aimée, Salabert e Pera.

CURSO POPULAR CHIQUINHA GONZAGA

O Curso Popular Chiquinha Gonzaga prestou, dia 6, uma significativa homenagem a insigne cantora e escritora Rosita Barris, na residência da mesma, tendo sido entregue à brilhante artista um Diploma do Grupo Americanista de Montevideu pela jornalista Heolida Clark que pronunciou brilhante oração em torno da finalidade da prestigiosa entidade Uruguia. A Rosita Barris, Diretora Executiva do Curso, foram prestadas homenagens pela Academia de Letras do Distrito Federal e Sociedade de Hoi. de Letras do Brasil, falando, nessa ocasião os prealentes das referidas entidades culturais, respectivamente, escritor Justo Ferreira da Silva e Gal. Arnaldo Damasceno Vieira. A Hora do Arte teve a cargo de Eleonor Bruno, tomando parte da mesma as artistas do curso e vários acadêmicos. Foi prestada na mesma ocasião uma homenagem ao presidente da Associação de Intercâmbio Cultural de Mato Grosso, escritor Raimundo Maranhão Aires.

ESPECTACULOS

JOÃO CAETANO — Leão de Garotas, pela Companhia Chiquinha de Garcia, às 22 e 22 horas.

GLORIA — As garotas de Mendonça, pela Companhia Jaime Costa, às 20 e 22 horas.

SERRADOR — O mulher dos meus sonhos, pela Companhia Palmelini, às 20 e 22 horas.

RIVAL — O beijo... com molho, pela Companhia Alga Garrido, às 20 e 22 horas.

GINASTICO — Uma rua chamada pecado, pelas Artistas Unidas, às 21 horas.

REGINA — Chuva, pela Companhia Dulcina-Godion, às 20 e 22 horas.

TEATRINHO INTIMO — Ele, ela e o outro... por Aimée e seus artistas, às 21 horas.

AOS EMPRESARIOS

Toda a correspondência dirigida a esta seção deve ser entregue de hoje, em diante à Avenida Rio Branco, nº 181, 15º andar, sala 1.501 (Edifício Cincin).

IMPÉRIO — June Haver e Mark Steven, em "Sinfonia do Passado".

SAO CARLOS — "José na Terra do Egito", filme israelita (2º e 3º sessões).

CINEAC TRIANON — Sessões passatempo: Desenhos, jornais, shorts e comédias.

PARISIENSE — Tom Conway, em "Absolvida" e a "Luta Loula vs. Walcott".

SAO JOSE — Louis Jouvet, Suzy Delair e Simone Renant, em "Crime em Paris".

CAPITOLIO — Sessões passatempo: Jornais, comédias e shorts.

METROPOLE — "Relíquia macabra" e "Navio espelho".

ELDORADO — "Canção das duas vidas".

COLONIAL — Tom Conway, em "Absolvida" e a luta Loula vs. Walcott.

IRIS — Humphrey Bogart e Lauren Bacall, em "Prisioneiros do passado".

IDEAL — "Deliciosa mentira".

OLIMPIA — "Alguém virá este noite" e "Vingança fêmea".

REPÚBLICA — "Absolvida", com Tom Conway e a luta de Loula vs. Walcott.

METRO COPACABANA — "A coragem de Laila", com Elizabeth Taylor, Tom Drake e Frank Morgan.

RIAN — Ida Lupino, Errol Flynn e Eleanor Parker, em "Quero-te junto a mim".

IPANEMA — "A casa dos milhões" e "O mistério do rancho".

ROXY — "Sua única saída", com Teresa Wright e Robert Mitchum.

SAO LUIZ — "Quero-te junto a mim", com Errol Flynn, Eleanor Parker e Ida Lupino.

CINEMINHA DO LEME — Variedades para crianças, a partir das 13 horas.

RITZ — Virginia Mayo e Danny Kaye, em "Um Tigre Domestico".

PRIMOR — "Absolvida", com Tom Conway e a luta de Loula vs. Walcott.

FLUMINENSE — Louis Jouvet e Suzy Delair, em "Crime em Paris".

STAR — Virginia Mayo e Danny Kaye, em "Um Tigre Domestico".

METRO TIJUCA — "A coragem de Laila", com Elizabeth Taylor, Tom Drake e Frank Morgan.

OLINDA — "Um Tigre Domestico", com Danny Kaye e Virginia Mayo.

CARIOCA — "Quero-te junto a mim", com Errol Flynn, Ida Lupino e Eleanor Parker.

AMERICA — "Sua única saída", com Teresa Wright e Robert Mitchum.

ASTORIA — Danny Kaye e Virginia Mayo, em "Um Tigre Domestico".

AVENIDA — "O Tesouro de Tarsan".

MASCOTE — Tom Conway, em "Absolvida" e a luta de Loula vs. Walcott.

PARA TODOS — Louis Jouvet e Suzy Delair, em "Crime em Paris".

LAPA — "O filho de Laila".

MEM DE SA — "A dama do Eldorado" e "Eglogia fatal".

RIO BRANCO — "Kismet" e "Tragédia no mar".

TIJUCA — "A dama do Eldorado" e "Eglogia fatal".

BANDEIRA — "Página denunciadora".

HAADOCK LOBO — "O fio da navalha".

MAHACAN — "Dois contra uma cidade indiana".

AMERICANO — "O médico e o ladrão" e "Comando negro".

D. PEDRO — "A vida é uma só" e "Dr. Gillespie em perigo".

VAZ LOBO — "Crime em Paris", com Louis Jouvet.

MONTE CASTELO — Teresa Wright e Robert Mitchum, em "Sua única saída".

PIRAJA — "Quero-te junto a mim", com Errol Flynn.

RYDAN — "O Demônio de Paris" e "Abbott e Costello em Hollywood".

SAO CRISTOVÃO — "Charlie Chan na macumba" e "Serenata de vaqueiro".

CENTENARIO — "Mercador de Tuleses".

FLORIANO — "Sua única saída", com Teresa Wright.

EM NITEROI

RIO BRANCO — Douglas Fairbanks Jr., em "Sindbad, o marujo".

ODEON — Clark Gable, em "O Mercador de Ilusões".

IMPERIAL — Stewart Granger, em "Cordas mágicas" e "Marte invadido a terra" (13º e 14º eps.).

EDEN — William Marshall, em "Rainha do Calendário" e Don Red Barry, em "Bandoeiro contra bandido".

RINK — Judith Anders, em "Espectro da Rosa" e "Todos somos estrelas humanas".

BRASIL — Nini Marshall, em "Madame Sans Gêne", José Mojica, em "Canção do Milagre" e final de "Tambor de Fô-Manchô".

MANDAIO — Cornel Wilde e Maureen O'Hara, em "Tu voltarás querida".

PALACE — Charlie Chaplin, em "Festival de Calito".

PARA TODOS — Laura Suarez, em "O malandro e a grã-fina", filme nacional.

ICARAI — "Quero-te junto a mim", com Errol Flynn, Eleanor Parker e Ida Lupino.

EM NOVA IGUAÇU

CINEMA VERDE — César e Cleopatra e "O Palácio da Floresta" (3º e 4º eps.).

EM NIOLOPOLIS

CINEMA NIOLOPOLIS — "Roma cidade eterna" e "Irmão infame".



A menina Marize

nio, que envolve o coração de seus queridos pais, Srta. D. Beatriz Arrauri Magalhães e Sr. Adolfo Magalhães Júnior, operoso chefe do departamento de publicidade da GAZETA DE NOTÍCIAS, que, por seu turno, experimentam com esse acontecimento os instantes de suprema felicidade ante o natalício de um ser que lhes é imensamente grato e cheio de delicados primores. Marize receberá seus amiguinhos em simpática festa que lhes oferecerá ali no recanto suave da "salva" do Fonseca.

CASAMENTOS

Srta. Elza Maria Ribeiro-Sr. Ady Paul da Silva — Realiza-se no dia 15 do corrente, o enlace matrimonial da distinta Senhorinha Elza Maria Ribeiro, filha do Sr. Silvestre Augusto Monteiro, com o Sr. Ady Paul da Silva, filho do Sr. Paul da Silva, estimado gerente do Banco União Comercial.

O ato religioso terá lugar na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, na Rua Benjamin Constant, às 17,30 horas, naquele dia.

Os noivos receberão cumprimentos no templo.

Srta. Alva Pena de Souza-Sr. Genésio Valadão — Realiza-se hoje, o casamento do Sr. Genésio Valadão, funcionário aeroviário, filho do Dr. Valadão de Andrade, erguista dentista, em Alegre, Estado do Espírito Santo, com a Senhorinha Alva Pena de Souza, funcionária federal, filha do Sr. Francisco de Souza, comerciante e de sua esposa D. Matilde Pena de Souza.

No ato civil serão testemunhas por parte do noivo o Sr. Licurgo Vieira Rezende, tabelião no Espírito Santo

PLUTO E M. BASSSET

vivendo um grande e ardente romance em

O HEROI DA VILA

03:17 DA NOVA TEMPORADA DE DISNEY!

BEBE CORDEIRINHO

Natural

DON MILHÕES DE QUARTOS

NOVO HOJE E AMANHÃ

os 3 PATETAS

NA SUPER COMEDIA

MISS BRASIL 1948

ESPECTACULO

A MODA PARIS

atualidades

O MUNDO REVISTA

atualidades

PEÇA UMA SESSÃO DE CINEAC

em CASA

PELO TEL. 42-6024

JUVENTUDE ALEXANDRE

Faz desaparecer e EVITA-OS SEM TINGIR

Garbosa Bruleur aprontou excelentemente

Programas de hoje e amanhã -- Cotações -- Montarias oficiais -- Nossos palpites

Um programa equilibrado será apresentado hoje, na Gávea, formado por sete páreos. A prova principal reside no encerramento do "meeting", com o concurso de Insolito, que vai correr muito na areia. Os demais páreos agradam e prometem emocionantes chegadas.

Os programas de sábado e domingo, cotações, montarias oficiais e nossos palpites:

PROGRAMA DE HOJE

1º páreo — 1.400 metros — A's 13,40 horas — Cr\$ 25.000,00.

	Ka.	Ca.
1 Aquila, D. Ferreira ..	55	25
2 Madruga, R. K. ..	55	70
3 Verbena, S. Castello ..	55	30
4 Vineta, A. Barbosa ..	55	60
5 Jaboatão, N. Linhares ..	55	50
6 Juá, L. Rigoni ..	55	30
7 Jari, O. Macedo ..	55	50
8 La Malinche, J. Portinho ..	55	35
9 Antonina, O. Reichel ..	55	40

2º páreo — 1.400 metros — A's 14,10 horas — Cr\$ 20.000,00.

	Ka.	Ca.
1 Rebeca, A. Barbosa ..	54	25
2 Zeira, J. Araújo ..	50	80
3 Cangica, J. Vidal ..	54	35
4 Gasparoto, A. Portinho ..	54	70
5 Thebano, A. C. Ribas ..	56	30
6 Hipias, N. C. ..	54	50
7 Muneguita, E. Cardoso ..	50	80
8 Terna, S. Ferreira ..	50	40
9 Cécio, J. Mala ..	50	40
10 Jugo, L. Rigoni ..	55	25

3º páreo — 1.400 metros — A's 14,40 horas — Cr\$ 20.000,00.

	Ka.	Ca.
1 Champion, Red. Filho ..	59	18
2 Irlanda, J. Martins ..	54	25
3 Distrada, V. Lima ..	50	80
4 Opulento, S. Ferreira ..	52	50
5 Suertado, J. Coutinho ..	58	70
6 Paraja, M. Tavares ..	58	40
7 D. Chiquita, J. Mala ..	52	35

4º páreo — 1.500 metros — A's 15,15 horas — Cr\$ 22.000,00.

	Ka.	Ca.
1 Rondel, E. Castello ..	55	25
2 N. Looses, L. Sousa ..	56	60
3 Iguana, O. Ulla ..	54	25
4 V. Alegre, A. Barbosa ..	54	50
5 Estalo, L. Benitez ..	56	30
6 Corrientes, E. Queiro ..	56	30
7 Cauteloso, J. Portinho ..	56	30
8 Teimoso, A. C. Ribas ..	54	50
9 Penito, J. Araújo ..	56	35

5º páreo — 1.500 metros — A's 15,50 horas — Cr\$ 22.000,00 — Betting.

	Ka.	Ca.
1 Izarari, L. Rigoni ..	55	25
2 Fantasia, R. Alencar ..	52	60
3 Destem, J. Araújo ..	52	70
4 Aldeão, V. Andrade ..	56	23
5 Expensor, O. Serra ..	52	80
6 Garrida, E. Castello ..	54	50
7 Aracaty, V. Lima ..	52	30
8 Guaximba, G. Costa ..	54	80
9 Pongaby, A. C. Ribas ..	58	80
10 Arabe, J. Martins ..	52	60
11 Genipajo, O. Macedo ..	52	80
12 Nativo, P. Machado ..	58	35
13 Guapeba, R. Latorre ..	59	60
14 Denbiri, N. C. ..	52	40
15 Catavento, S. P. Ribeiro ..	52	40

6º páreo — 1.600 metros — A's 16,25 horas — Cr\$ 25.000,00 — Betting.

	Ka.	Ca.
1 Desconfiado, A. Barbosa ..	56	25
2 Queito, D. Ferreira ..	54	80
3 Itaquaty, O. Ulla ..	56	23
4 Irak, L. Sousa ..	56	50
5 Bruto, R. Freitas ..	56	40
6 Luva, L. Rigoni ..	54	60
7 Lipari, N. C. ..	54	80
8 Regente, N. C. ..	56	35
9 Lombardia, G. Costa ..	54	50
10 Tupara, R. Latorre ..	54	50

7º páreo — 1.600 metros — A's 17 horas — Cr\$ 25.000,00 — Betting.

	Ka.	Ca.
1 Lafayette, J. Tinoco ..	50	50
2 D. Paulito, N. C. ..	51	50
3 Combatiivo, L. Rigoni ..	50	35
4 Bel Ami, N. C. ..	50	50
5 Otequi, R. Latorre ..	50	30
6 Insolito, J. Araújo ..	50	35
7 Galhardo, E. Castello ..	50	50
8 Malevo, V. Andrade ..	50	50
9 Rhetto, O. Macedo ..	50	80
10 Remolacha, P. Tavares ..	50	27
11 Giruá, A. Barbosa ..	55	27

PROGRAMA DE AMANHÃ

1º páreo — Prêmio "Chantilly" — A's 13,10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

	Ka.	Ca.
1 Angelus, E. Castello ..	55	33
2 Maco, N. Linhares ..	55	22
3 Egeu, J. Vidal ..	55	80
4 Rio Verde, O. Ulla ..	55	80
5 Felio, J. Morgado ..	55	40
6 Petibiriba, A. C. Ribas ..	56	50
7 Veludo, A. Barbosa ..	55	25
8 Escalão, D. Ferreira ..	55	50
9 Rosario, I. Sousa ..	55	60

2º páreo — Prêmio "Saint Cloud" — 1.300 metros — A's 13,40 horas — Cr\$ 20.000,00.

	Ka.	Ca.
1 Itaipu, A. Barbosa ..	56	30
2 S. E. Cardoso ..	54	70
3 Dianteira, O. Serra ..	50	80
4 Giba, R. Freitas ..	54	40
5 Dumbo, P. Queiro ..	56	35
6 Rembeiro, O. Coutinho ..	52	80
7 Acatado, L. Rigoni ..	58	60
8 Arranchador, J. Araújo ..	58	50
9 Oidra, L. Messaro ..	56	30
10 Guacatinga, S. P. R. ..	56	40
11 Maneador, G. Costa ..	54	50
12 Jattendral, V. Lima ..	50	50
13 Gioconda, V. Andrade ..	56	40
14 Nedda, S. Ferreira ..	56	60
15 Krasnodar, P. Mauzan ..	50	50
16 Florian, J. Tinoco ..	56	80
17 Phoenix, A. Rosa ..	54	80

3º páreo — Prêmio "Maison Lafayette" — 1.000 metros — A's 14,10 horas — Cr\$ 25.000,00.

	Ka.	Ca.
1 W. Pace, V. Andrade ..	58	25
2 G. Mogol, N. Linhares ..	52	50
3 Pablo, A. Rosa ..	54	40
4 Oleg, A. Barbosa ..	58	30
5 Areado, J. Portinho ..	52	80
6 Sassiado, P. Coelho ..	56	20
7 C. Grande, L. Rigoni ..	56	30
8 Flexa, E. Castello ..	54	20
9 Sangrenolth, V. Lima ..	50	30

4º páreo — Prêmio "Longchamp" — 1.600 metros — A's 14,40 horas — Cr\$ 25.000,00.

	Ka.	Ca.
1 G. da Gávea, A. Barbosa ..	56	27
2 Jiga, S. Ferreira ..	50	60
3 Huron, V. Meirelles ..	54	23
4 Hispano, J. Martins ..	52	80
5 Magestade, V. Andrade ..	50	50
6 Mavila, L. Rigoni ..	56	40
7 Horas, E. Castello ..	58	35
8 Hunter, P. Coelho ..	52	30
9 Dorian, R. Latorre ..	56	30

5º páreo — Prêmio "14 de Julho" — 2.300 metros — A's 15,15 horas — Handicap — Cr\$ 60.000,00.

	Ka.	Ca.
1 Maestro, O. Ulla ..	53	25
2 Broto, V. Andrade ..	52	35
3 Insolito, J. Araújo ..	50	50
4 Zorro, E. Castello ..	54	30
5 Conacero, A. Barbosa ..	52	40
6 Defiant, O. Reichel ..	50	60
7 Bel Ami, J. Portinho ..	50	60

6º páreo — Prêmio "Autent" — 1.000 metros — A's 15,50 horas — Betting — Cr\$ 22.000,00.

	Ka.	Ca.
1 Apolita, L. Rigoni ..	56	27
2 Agua Linda, P. Mauzan ..	56	80
3 Denbiri, A. Aleko ..	56	50

4 Darling, J. Vidal .. 56 35

5 Caravana, P. Coelho .. 56 70

6 Alvorada, R. Latorre .. 56 60

7 Jeca, O. Ulla .. 56 25

8 Alitude, E. Castello .. 56 40

9 Roseclair, S. P. Ribeiro .. 56 80

10 Penumal, R. Freitas .. 56 50

11 Valeta, A. Barbosa .. 56 30

12 Dona China, A. C. Ribas .. 56 30

7º páreo — Grande Prêmio "11 de Julho" — 1.600 metros — A's 16,25 horas — Betting — Cr\$ 120.000,00.

1 G. Bruleur, L. Rigoni .. 53 18

2 Fiducia, R. Freitas .. 58 30

3 Carnavelesca, A. Barbosa .. 58 50

4 Tortosa, L. Benitez .. 57 40

5 Petiva, L. Leighton .. 57 60

6 Haiman, O. Ulla .. 58 32

7 Hulha, D. Ferreira .. 53 22

8º páreo — Prêmio "Ade de Brion" — 1.600 metros — A's 16,25 horas — Betting — Cr\$ 25.000,00.

1 Guarupará, D. Ferreira .. 56 30

2 Orelha, L. Rigoni .. 52 30

3 Diamant, A. Barbosa .. 54 40

4 Guarulhos, O. Ulla .. 52 23

5 Royal Kiss, L. Sousa .. 58 70

6 Milagrosa, J. Araújo .. 50 80

7 Gin, A. C. Ribas .. 54 35

8 Felizardo, R. Freitas .. 56 27

9 Sarcas, A. Aleko .. 52 80

10 F. Campo, S. P. Ribeiro .. 50 50

11 Tava, J. Morgado .. 58 50

12 Bongy, J. Portinho .. 52 50

13 Guarulhos, O. Ulla .. 52 23

14 Royal Kiss, L. Sousa .. 58 70

15 Milagrosa, J. Araújo .. 50 80

16 Gin, A. C. Ribas .. 54 35

17 Felizardo, R. Freitas .. 56 27

18 Sarcas, A. Aleko .. 52 80

19 F. Campo, S. P. Ribeiro .. 50 50

20 Tava, J. Morgado .. 58 50

21 Bongy, J. Portinho .. 52 50

22 Guarulhos, O. Ulla .. 52 23

23 Royal Kiss, L. Sousa .. 58 70

24 Milagrosa, J. Araújo .. 50 80

25 Gin, A. C. Ribas .. 54 35

26 Felizardo, R. Freitas .. 56 27

27 Sarcas, A. Aleko .. 52 80

28 F. Campo, S. P. Ribeiro .. 50 50

29 Tava, J. Morgado .. 58 50

30 Bongy, J. Portinho .. 52 50

31 Guarulhos, O. Ulla .. 52 23

32 Royal Kiss, L. Sousa .. 58 70

33 Milagrosa, J. Araújo .. 50 80

34 Gin, A. C. Ribas .. 54 35

35 Felizardo, R. Freitas .. 56 27

36 Sarcas, A. Aleko .. 52 80

37 F. Campo, S. P. Ribeiro .. 50 50

38 Tava, J. Morgado .. 58 50

39 Bongy, J. Portinho .. 52 50

40 Guarulhos, O. Ulla .. 52 23

41 Royal Kiss, L. Sousa .. 58 70

42 Milagrosa, J. Araújo .. 50 80

43 Gin, A. C. Ribas .. 54 35

44 Felizardo, R. Freitas .. 56 27

45 Sarcas, A. Aleko .. 52 80

46 F. Campo, S. P. Ribeiro .. 50 50

Início da reunião de hoje
O primeiro páreo terá início às 13,40 horas.

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Rebeca — Iguana — Itaquaty — Izarari e Insolito

Aconselhamos para o "Betting" Simples

Izarari (n. 1)
Itaquaty (n. 3)
Insolito (n. 6)

BETTING-DUPLA

Izarari — Aldeão (1 — 4)

Itaquaty — Desconfiado (3 — 1)

Insolito — Giruá (6 — 10)

"FORFAITS" PARA HOJE

Os "forfaits" para hoje são os seguintes:
Hipias — Dembiru — Lipari — Regente — D. Paulito e Bel Ami.

AS MEIAS DE CLASSI
IAS PRINCIPAIS CASAS DE ARTIGOS PARA HOMENS

DR. JOSE DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Bonfim, 98-das 13 às 19

Ocorrências Policiais

DELEGADO DE DIA — HOJE: — Dr. Gabino Basouro Cintra, Delegado Especializado de Roubos e Falsificações — Telefone da Delegacia de Dia: 42-9614.

SOCORRO URGENTE — Posto Central: 42-4042 — Encadado: 49-4664 — Penha: 30-1956 — Bangu: 835.

RÁDIO-PATRULHA: 32-4242

TENTOU SUICIDAR-SE ATENDENDO FOGO AS VESTES

As primeiras horas da noite de ontem, deu entrada em estado grave no Hospital de Pronto Socorro, Florinda Castello, de 33 anos, casada, moradora na rua Circular 132, que, em sua residência, havia tentado contra a vida embecendo as vestes em álcool e atordoando-se.

As autoridades policiais tomaram conhecimento do fato.

IMPENSADO ENTRE DOIS VEÍCULOS

O elétrico 1.891, linha Voluntários da Pátria, dirigido pelo motorista regulamento 960, Ildo Rodrigues brasileiro, branco, solteiro, de 22 anos, ontem, na esquina da praça de Botafogo com a rua Marques de Olinda, colidiu violentamente com a traveza do auto caminhão chapa 6-49-37, dirigido pelo motorista Augusto Boldoni, brasileiro, branco, casado, de 42 anos residente na rua do Capão 213 A. A causa do desastre deve-se ao fato de ter o caminhão estacionado repentinamente para não avançar o sinal. Em consequência do choque, ficou imobilizado entre os dois veículos um passageiro de identidade ignorada que viajava como passageiro sendo o mesmo internado em estado grave no Hospital Miguel Couto.

O motorista e o motorista foram presos e autuados pelas autoridades do 3.º Distrito Policial.

CHOQUE DE VEÍCULOS

Verificou-se ontem na esquina da avenida Brasil com a rua Teixeira Ribeiro um violento choque entre o auto chapa 1-93-06, dirigido por Francisco Pereira Caldas Júnior, brasileiro, branco, de 42 anos, residente na rua Ceará 57, em Brás de Pina, e o auto transporte 4-15, da Viação Fátima, dirigido por Marceliano Batista, morador na rua Macapuru 50.

Em consequência do choque, ficaram feridos o motorista do 1.º veículo, que sofreu fratura de várias costelas, e o passageiro José Antunes Continho, que recebeu contusões e escoriações generalizadas.

As vítimas foram socorridas no Hospital Getúlio Vargas e o motorista do auto transporte, lo-

As autoridades do 20.º Distrito Policial tomaram conhecimento do fato e requisitaram a perícia para o local do acidente.

APOTAGEM ESPETACULAR

Cerca das 11,30 horas de ontem, quando trafegava pela avenida Cezario de Melo, em frente ao número 27, foi o auto chapa 6-77-95 da Cia. Distribuidora de Bebidas Ltda., dirigido por Airton Cavalcante de Albuquerque, fecho por um auto caminhão de número não identificado tendo capotado espetacularmente.

A carga do veículo que capotou se compunha de grande número de garrafas que ficaram totalmente inutilizadas.

Em consequência do desastre, ficaram feridos os ajudantes de caminhão Pedro Sabino, brasileiro, preto, de 23 anos, solteiro, residente à rua Guaral 54, e Martins Marcelino da Silva, brasileiro, preto, solteiro, residente na rua dos Tintureiros 49-A, que foram medicados no Hospital Rocha Faria.

Os motoristas encaminhados para as autoridades do 28.º Distrito Policial solicitado o encaminhamento da perícia local.

INCENDIO NUMA FABRICA DE BEBIDAS

O Estado do Rio é o maior industrializador do pescado do país

São Gonçalo, Niterói e Cabo Frio contam com importantes fábricas

A PRODUÇÃO FLUMINENSE, EM 1947, FOI SUPERIOR A CR\$ 80.000.000,00 — ORGANIZAÇÃO DE UMA COOPERATIVA COM APARELHAGEM PARA O APROVEITAMENTO DOS SUBPRODUTOS, INCLUSIVE ADUBOS PARA A LAVOURA, FARINHA PARA ALIMENTAÇÃO DE ANIMAIS E ÓLEO — MEDIDAS PARA FACILITAR O ESCOAMENTO DA PRODUÇÃO, QUE AINDA SOFRE A CONCORRÊNCIA DO PRODUTO ESTRANGEIRO QUE SATUROU O MERCADO — INCLUSÃO NO PLANO MARSHALL

A indústria da pesca, no Estado do Rio, está situada principalmente em São Gonçalo, Niterói e Cabo Frio. É a maior indústria de pescado de todo o Brasil. Ocupam-se deste gênero de produção, dezoito empresas industriais situadas nos locais acima referidos. A sua produção, em 1947, foi superior a Cr\$ 80.000.000,00, achando-se investido nessas empresas um capital de aproximadamente Cr\$ 40.000.000,00. É um dos grandes contribuintes para o fisco.

A situação econômica assegura à indústria da pesca fluminense uma posição sem dúvida das mais promissoras para o Estado. Aham-se aquelas empresas articuladas. Até, de barcos isolados e canoas, trabalham para o fornecimento da matéria prima, cerca de sessenta toneladas, isto é, barcos de grande capacidade, para alto mar. As empresas acham-se reunidas no Sindicato das Indústrias de Conserva de Pescado do Estado do Rio de Janeiro, já se esboçando um movimento promissor no sentido de sua organização numa grande Cooperativa, visando a instalação de aparelhagem para o aproveitamento de subprodutos, notadamente adubos para a lavoura, farinha de peixe para alimenta-

CASA BANCÁRIA LIBERAL
Luiz de Camões, 60
8% Prazo fixo
1 ano
DEPÓSITOS
Tel. 43-1941

LINHOS

CASEMIRAS E TROPICAIS INGLESES!

Todos carimbados e garantidos das melhores fábricas nacionais e estrangeiras

IMPORTAÇÃO DIRETA — PREÇOS INCRÍVEIS

A começar de Cr\$ 130,00 o corte de casemira de 2,80 mts.

LEÃO DAS CASEMIRAS
Rua Buenos Aires, 139

A defesa sanitária vegetal no Brasil

Nos últimos quinze anos as verbas subiram de um para vinte milhões — 78 agrônomos federais em ação — 23 Postos de Fiscalização e Defesa — Uma Estação Fitossanitária na Baixada Fluminense

Nos últimos quinze anos, em que se acha à frente da Defesa Sanitária Vegetal o engenheiro-agrônomo A. F. Magalhães Torres, desenvolveu o Ministério da Agricultura importantes trabalhos nesse setor de atividades tão necessárias ao desenvolvimento da produção.

Anteriormente, essa tarefa estava entregue ao Serviço de Vigilância Sanitária Vegetal, incorporado, em 1º de março de 1933, à Diretoria de Fomento e Defesa Agrícola como simples Seção.

Logo depois ascendeu como era natural, pelo volume de atribuições e trabalhos executados, à categoria de repartição autônoma, contando porém, com poucos recursos e deficiência de pessoal especializado. Já em 1934, com a denominação de Serviço, foi atualizado e ampliado seu Regulamento e aumentado seu quadro de pessoal técnico e administrativo, sendo-lhe incorporada a entidade Superintendência de Exportação, com a denominação de Estação de Destinação de Plantas e Produtos Agrícolas. Nessa época, foram criadas duas três grandes sub-divisões: Defesa Agrícola, Fiscalização Fitossanitária e Investigações Fitossanitárias. Na administração Fernando Costa, foi concretizada a velha e justa aspiração das técnicas referentes à criação de uma estação de Defesa Sanitária Vegetal, que foi construída no Rio de Janeiro, no bairro de São

tomando a denominação de Estação Fitossanitária, incumbida da pesquisa e do estudo das pragas e doenças das plantas e dos meios defensivos dos mesmos.

Concerto de "Coro dos Apia-cás" para os trabalhadores

O Serviço de Recreação Operária, do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, fará realizar no Teatro Ginástico, segunda-feira, dia 19 do corrente, às 21 horas, um concerto folclórico a cargo do "Coro dos Apia-cás", sob a regência da professora Lucília Guimarães Vila Lobos. Esta noite de arte será oferecida às Confederações Nacionais dos Trabalhadores no Comércio e Nacional dos Trabalhadores na Indústria, às Federações Nacionais dos Condutores de Veículos Rodoviários, Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos e Fluviais, dos Trabalhadores em Empresas de Carros Urbanos do Leste do Brasil e aos Sindicatos dos Empregados em Empresas de Seguros Privados e Capitalização do Rio de Janeiro e dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Rio de Janeiro.

Grande desenvolvimento nas culturas algodoeiras do Estado do Rio

Mesmo com métodos rotineiros, obtêm-se 800 quilos por hectare — Quando tratadas racionalmente, o rendimento cresce para 1.500 quilos — Produtores e industriais da preciosa fibra estudarão seus problemas em conjunto — Em São Fidélis a reunião, marcada para o mês de agosto — Um Serviço de Algodão para assistir tecnicamente o produtor fluminense

ACORDOS COM OS ESTADOS

Nessa mesma ocasião, a Defesa Sanitária Vegetal, irradiou suas atividades pelo Brasil, criando mais Postos de Fiscalização Fitossanitária e de Defesa Agrícola, dispondo agora de um total de 23 dessas unidades. Com o aumento de recursos, também esses Postos foram ampliados e melhorados, prestando assistência objetiva a extensas regiões agrícolas do Brasil e ao intercâmbio de vegetais e produtos agrícolas entre as nações com que o Brasil transige.

Como consequência de seu desenvolvimento, vários acordos foram firmados com Estados da União, visando a realização de maior número de atividades fitossanitárias, sobre tudo na execução de campanhas contra pragas e doenças graves. Entre outros, situam-se os Estados do Pará, Ceará, Alagoas, Sergipe, Espírito Santo, São Paulo, Estado do Rio, Paraná e Santa Catarina.

CAMPANHAS DE VULTO

Nestes últimos anos, a Divisão de Defesa Sanitária Vegetal, vem se empenhando em várias campanhas de vulto, contra sérios inimigos das lavouras e produtos alimentícios, dos quais se destacam, pela sua importância, as seguintes: contra as formigas, o Anel Vermelho do Coqueiro, a Cigarrinha da Cana de Açúcar, e Requeima do Maracujá, a Broca do Café e o Eche do Frutas. Ultimamente, nas gestões do Ministro Daniel de Carvalho, desenvolveu a grande campanha contra o gafanhoto, em que a Divisão mobilizou todos os seus meios, para eliminar do território nacional, tão terrível e devastadora praga.

Atualmente, embora ainda insuficiente, dos Cr\$ 1.000.000,00, em 1933, conta a Divisão com um orçamento de cerca de Cr\$ 20.000.000,00, para atender todas as suas atividades no território nacional. Para executar e orientar esses serviços, possui apenas 45 agrônomos fitossanitaristas e 33 agrônomos não especializados.

Na segunda quinzena de agosto vindouro, será realizado, em São Fidélis, uma concentração de produtores de algodão, interessados aos municípios de São Fidélis, Itapiruna, Padua Cambuzi, Miracema, Campos, Itacara, Cantagalo, Cordeiro, Santa Maria Madalena, São Sebastião do Alto e Trajano de Moraes. Essa extensa e rica região do Estado do Rio terá equacionados seus problemas ligados à famosa fibra.

Em poucas zonas o algodão apresenta rendimento idêntico, pois que ali se tem a média de 800 quilos por hectare, devendo-se salientar que as culturas em sua maior parte, seguem o regime de rotação. Quando aplicados princípios racionais àquela atividade, mais como emprego de máquinas e adubos e seguedos os cuidados que a técnica aconselha, o que só excepcionalmente se observa, o rendimento da produção por área de um hectare se eleva de 1.200 a 1.500 quilos.

Atendendo às imensas possibilidades dessa região, resolveu o governo do Estado do Rio reunir os agricultores e industriais interessados nessa atividade para estudar, em conjunto, os problemas ligados à produção algodoeira. Assim é que será examinada a criação do Serviço de Algodão, que enfeixará atribuições adequadas ao cumprimento de amplo programa visando elevar a produção da preciosa fibra.

De par com as soluções que serão propostas, visto já estar várias em estudo, cuida o Governo de auxiliar o aparelhamento de usinas de beneficiamento de algodão, possibilitando também o aproveitamento do carvão atendendo assim ao setor de alimentação no que toca segueduras vegetais, com o que será atendido um aspecto ali-

namente agravado com a falta de verduras de origem animal. O expurgo e distribuição de remédios mercuriais especiais, cuidados.

Até Serviço do Algodão compilará, ainda, a parte técnica relativamente às culturas. Assim é que contará com campos de multiplicação de sementes de experimentação, além de culturas fiscalizadas, tudo visando ampliar a distribuição de sementes produzidas no próprio Estado, assegurado seu rendimento. O comprimento das fibras, sua tenacidade e outros detalhes de ordem técnica serão objeto de especiais cuidados.

A objetividade com que o assunto está sendo encarado e a ser discutido naquela reunião de consultores faz crer no sucesso de seus resultados.

ASSISTÊNCIA CIRÚRGICO-DENTÁRIA



DENTADURAS PERFEITAS — PELO PROCESSO —

DO —
Dr. ROMÉU GOMES LOUREIRO
Especialidade em dentaduras
GARANTIA ABSOLUTA
AVENIDA MARCHEL FLORA
NO. 87 — SOBRADO
TEL. 43-6857

As conclusões oficiais do Congresso do B.C.G.

A vacinação é inócua, sendo o meio preventivo mais eficaz contra a tuberculose

No Primeiro Congresso Internacional do BCG, realizado em Paris de 18 a 22 de junho p. Passado, em que o Brasil foi representado oficialmente pelo professor Rafael de Paula Souza, diretor do Serviço Nacional de Tuberculose, foram aprovadas as seguintes conclusões, que divulgamos na íntegra, "ado e enorme interesse do assunto em nosso país.

"O Primeiro Congresso Internacional do BCG afirma:

- 1.º — que o estudo de mais de dez milhões de vacinados efetuados no mundo inteiro no curso de vinte e cinco anos, confirmam a inocuidade absoluta da vacinação pelo BCG na espécie humana;
- 2.º — que a vacinação pelo BCG é o meio de prevenção mais eficaz contra a tuberculose;
- 3.º — que a amostra vacinal BCG (Calmette e Guérin) utilizada no mundo inteiro provém do Instituto Pasteur de Paris;
- 4.º — que a técnica minuciosamente adotada pelo Instituto Pasteur de Paris assegura-lhe a vitalidade e a fixidez;
- 5.º — que o Congresso reconhece como bom todo método de vacinação com o BCG desde que provoque, em espaço de tempo curto uma alergia nítida e durável;
- 6.º — que recomenda a introdução da vacina pela inalação, cuja modalidade de aplicação são variadas;
- 7.º — que o Congresso não exclui a utilização da via bucal, dotada a nações de ordem prática;
- 8.º — que se vacinação de todos os recém-nascidos se impõe, também a vacinação das crianças mais idosas, dos adolescentes e dos adultos jovens, com tuberculino-reação negativa, e

recomendada devendo ocupar lugar destacado as categorias de pessoas mais expostas, por exemplo os aprendizes, estudantes, pessoal médico, para-médico, recintos, etc.;

9.º — que o Congresso recomenda praticar a revacinação dos indivíduos vacinados em que a sensibilidade cutânea à tuberculina desapareceu;

10.º — que o Congresso considera como de interesse urgente a mais ampla difusão possível da vacinação pelo BCG;

11.º — que o Congresso reconhece a manutenção de todas as outras medidas profiláticas em uso na luta contra a tuberculose;

12.º — Prática veterinária — quanto aos animais de espécie bovina, o Congresso considera bem fundamentada a vacinação da espécie bovina pelo BCG, mas a difusão desta vacinação não se enquadrando nos dispositivos regulamentares atualmente em vigor, formula o voto de que os Poderes Públicos conciliem a prática da vacinação pelo BCG com os princípios da lei.

HOMENAGEM POSTUMA AO ENGENHEIRO ZANDER

SAPÉ SUBSTITUÍDO POR "ENGENHEIRO ZANDER"

O atual diretor da Central do Brasil, General Durval Brito e Silva, determinou a mudança do nome da Parada do Sapé para "Engenheiro Zander". Essa é uma homenagem justa, prestada ao Engenheiro Romero Fernandes Zander que entre outros cargos exercidos na Central do Brasil, foi por muito tempo, o excelente diretor.

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE. CADA RETRATO POR CR\$ 1,00
JUNTO AO LUGAR DE S. FRANCISCO

O Plano S.A.L.T.E.

O Plano Salte — que estamos divulgando — prevê a despesa de 110 milhões de cruzeiros para o combate às verminoses no País. Urge atacar realmente essas doenças, em extensão e profundidade, o que nunca foi conseguido no Brasil, com o mais grave prejuízo para a nossa economia. A esquistossomose intestinal (doença de Manson-Pirajá da Silva) está disseminada por todo o território nacional, e as regiões mais infestadas são o nordeste e o leste. O combate a doença vem sendo realizado pelo Governo Federal desde 1943, quando foi criado, em Candeias (Pernambuco), o Posto Experimental e Combate à Esquistossomose. Nos anos subsequentes, outras unidades foram instaladas em Alagoas, Espírito Santo, Minas Gerais e Bahia.

Na política a seguir, numa campanha intensiva contra a doença, comportará um inquérito para verificar a incidência da esquistossomose em cada Estado, a fim de escolher as cidades ou zonas a serem preferencialmente trabalhadas. Cumpro, também, conforme estabelece o Plano, Salte instalar unidades de combate e profilaxia nos locais que apresentarem maiores índices de infestação, visando-se, na ação profilática, as bacias hidrográficas, e, através dos cursos d'água isolados. Tarefamente necessária deverá ser a criação de unidades especiais de estudo e pesquisa para um melhor conhecimento dos problemas que envolvem a profilaxia da doença.

Quanto à técnica, a adotar-se consistirá na criação de postos de combate para tratamento dos doentes, e que se encarregarão do incremento das obras de saneamento visando os objetos e as águas e bebida e de serventia doméstica, bem como o destinação dos hospitais e de esgotos locais do parasito. Essas postos desencadearão intensa campanha de educação sanitária.

Trata o Plano Salte, a seguir, da anelostomose, que, a despeito das campanhas que têm sido levadas a efeito no país contra essa verminose, vem conservando lugar privilegiado entre as doenças endêmicas. O combate a doença compreende, ao mesmo tempo, outros problemas de educação sanitária, obras de saneamento e a melhoria das condições econômicas e sociais. Para a campanha contra a anelostomose, a saúde pública está prevista uma despesa total de 120 milhões de cruzeiros. (Comentário à Agência Nacional).

Rádios
e refrigeradores dos melhores fabricantes válvulas, consórtios, trocas. Preços baratinhos, longo prazo.
Agência PHILIPS- -PHILCO
38-Rua 7 Setembro, 38-1.º
Tel. 43-4171
CASA RUY LEAL

As quotas da Administração da Cooperação Econômica para o terceiro trimestre

WASHINGTON — (USIS) — As quotas da Administração da Cooperação Econômica (ECA), para os países do Programa de Recuperação Europeia (ERP), referentes ao trimestre de julho a setembro, serão aproximadamente de 1.350 milhões de dólares em concessões e empréstimos, o que representa um total igual ao do trimestre anterior. Richard Bissell, Assistente do Administrador da ECA, disse que as quotas do terceiro trimestre estarão prontas mais ou menos a 10 de julho. Explicou que elas se basearão nas necessidades de cada país do ERP no que diz respeito a importações do Hemisfério Ocidental. Tanto quanto possível essas necessidades serão financiadas sem doações diretas, e também com dólares disponíveis de outras fontes que não a ECA que então tentará vencer quantas dificuldades aparecerem.

GINASIAL (Art. 91)

Matrículas abertas para as turmas em 1 ou 2 anos; Admissão ao Ginásio; Port., Matemática e Inglês. Av. Rio Branco, 147, 2º

CURSO CARIOCA

Estão no Rio, desde ontem, os árbitros ingleses Barrick, Ford, Lowe e Divine

Os referidos juizes entrarão em ação nos jogos de amanhã, do campeonato

Finalmente, já se encontram entre nós, quatro árbitros dos cinco contratados pela Federação Metropolitana de Futebol, a fim de atuarem nos jogos do campeonato.

Muito embora estivesse essa tão propalada chegada marcada para três dias atrás, somente ontem é, que, viajando em avião da British, conseguiu nossa reportagem avistar-se com os juizes ingleses que são os senhores Barrick, Ford, Lowe e Divine. Bem dispostos, ficaram satisfeitos quando desceram no aeroporto, pois já julgavam que estivessem demorando e causando com isso pessimismo com a entidade contratante.

ATUARÃO LÓGO

Como amanhã terá início o campeonato, com a realização da primeira rodada está assegurada a presença dos quatro juizes britânicos. Dos cinco jogos que amanhã serão realizados, quatro estarão a cargo dos britânicos, cabendo apenas um, a juiz brasileiro, enquanto os restantes dos nossos árbitros farão o papel de "linesmen", isto é, bandeirinhas.

SEM DESIGNAÇÃO

Até ontem ainda não havia sido feita a distribuição dos jogos aos cinco juizes que amanhã entrarão em atividade. Desta maneira, somente hoje é que saberemos, depois de feito o respectivo sorteio entre os cinco juizes, que possivelmente contará entre os mesmos com o nome de Mário Viana.

CAZETA DE NOTÍCIAS

Rio de Janeiro — Ano 73 — Número 159
10 de julho de 1948 — Sábado

A delegação do Madureira em Itajubá

Segue hoje e jogará amanhã com o Yuracan

Com destino a cidade de Itajubá, seguirá hoje, a delegação do futebol do Madureira, a fim de disputar amanhã, uma partida amistosa contra a equipe do Yuracan, atendendo assim, ao convite formulado por este.

Aproveitam assim o domingo que a tabela lhe oferece de repouso. Todavia, serve ainda mais para um reajuste no quadro, pois na segunda rodada, terá de enfrentar o quadro do Fluminense, numa partida que realmente merece todos os meios de preparação de cada técnico.

Dêse modo, como disparamos acima, o encontro com o Yuracan, servirá, não somente para melhor ajustar suas linhas.

Na embaixada do tricolor sumamente merecem todos os meios que burbano, somente Plácido não seguirá, de vez que os quadros de aspirantes e juvenis, jogarão amanhã.

Seguem, portanto, dezesseis pessoas, que são as seguintes:

Chefe: Dêlio Neves de Almeida; massagista, Geraldo; um juiz e jogadores: Fidélio — Mário Brandão — Benedito — Arail — Hermínio — Mineiro — Apio — Valter — Pedrinho — Jorge e Maranhão.

Chegará dia treze o Cruzeiro

Assentada a ordem dos jogos - Botafogo: Dia 14 e Flamengo à 18

Já empolga o pugilismo carioca

As lutas de ontem no Palácio Metropolitano

Realizou-se, ontem a noite, no Palácio Metropolitano dos Esportes, mais uma rodada do Campeonato de Box Amador, na classe de "novíssimos", sob as aplausos do grande publico que presenciou o espetáculo.

O programa bem organizado, fez contar com oito movimentadas lutas, fazendo com o seu desfecho, vibrar a assistência.

Vê-se que o pugilismo, embora em passos lentos, está sendo difundido em nosso meio graças à

iniciativa de ser promovido sem- pre, com uma parte do estádio, gratuitamente, fazendo assim, com que os "aficionados" se entusiasmassem e propagassem a necessidade de sua dissiminação.

O espetáculo de ontem, portanto, agradou, de vez que sete clubes, como Madureira, América, São Cristóvão, Flamengo, Vasco, 84 Boxing, Rio B.C., se fizeram representar nesse campeonato instituído pela Federação Metropolitana de Pugilismo.

Damos abaixo, o programa geral das lutas realizadas com os seus respectivos vencedores.

RESULTADO GERAL DAS LUTAS

CAMPEONATO DE NOVISSIMOS

1ª LUTA: — Moscas — Waldemar Santos (Madureira) x João Queiroz (São Cristóvão). Venceu Waldemar Santos, por pontos. 2ª LUTA — Galos — Claudemiro Gonçalves (Flamengo) x Danilo Ribeiro (Vasco).

Venceu: Claudemiro Gonçalves, por K. O. no 3º "round". 3ª LUTA — Galos — João José Viana (84 Boxing) x Silvestre David (Vasco). Vencedor: Silvestre David, por pontos. 4ª LUTA — Leves — José Francisco de Oliveira (América) x Francisco Braga (84 Boxing). Vencedor: José Francisco de Oliveira, por pontos. 5ª LUTA — Leves — C. A. Teixeira (Vasco) x Geraldo Vasconcelos (84 Boxing). Venceu o representante do Vasco, por W. O. 6ª LUTA — Meios-médios — Moacir Gomes (Flamengo) x Fedeirino Pereira (América). Venceu: Moacir Gomes, por pontos. 7ª LUTA — Pesados — Sebastião Gomes (Madureira) x Gustavo Santos (Vasco). Venceu, por W. O., o representante do Madureira. 8ª LUTA — Meios-médios — Miguel do Nascimento (Vasco) x René Cunha (Rio B. C.). Venceu o representante do Vasco, por pontos.

Estamos informados seguramente, que a excursão do Cruzeiro, da Capital gaúcha, foi concretizada, depois do despacho telegráfico que o Botafogo recebeu de sua diretoria.

Segundo os dirigentes da embaixada cruzeirense, deverão chegar no próximo dia 13 do corrente, quando no dia imediato enfrentarão, à noite, o alvinegro, promotor da temporada.

Quanto ao segundo encontro, realizar-se-á no domingo, à tarde, contra a equipe do Flamengo, de vez que os rubro-negros não tomam parte na rodada do campeonato, isto, entretanto, ainda não estava definido, pois a diretoria do Flamengo ainda não se havia prontificado a jogar.

Está portanto, assentada a vitória do clube do Rio Grande do Sul.

PEDIDO DE DATAS

Todavia, no dia de ontem, a diretoria do Botafogo, solicitou à Federação, as datas de 14 e 20, a fim de que os jogos sejam realizados, respectivamente, com o "glorioso" e o Flamengo.

Como se vê, não há mais impasse quanto aos adversários do Cruzeiro.

O zagueiro Danilo por Mário Brandão

Estão se processando entre o Botafogo e o Madureira a troca do zagueiro Danilo por Mário Brandão. Os entendimentos ontem foram finalizados, devendo a secretaria da F. M. F. receber hoje comunicação dessa troca.

Não existem favoritos

Nos jogos da terceira rodada do Campeonato da Saudade, programados para a tarde de hoje e para a manhã de domingo

Sets peles, alinhadas na tarde de hoje e na manhã de domingo Vasco, América, Flamengo, Bangu, São Cristóvão, Andaraí, Olímpico, Bonsucesso, Portuguesa, Cocotá, Paranaense e Campo Grande na terceira rodada do Campeonato da Saudade, este ano bastante movimentado, com cerca de 900 atletas inscritos no estádio da rua Campos Sales, às 5 horas. Veteranos do América, do Vasco da Gama brindando o seus antigos admiradores com uma sensacional "reprise" do famoso clássico, da pacificação dos desportos. Na mesma hora, estarão no estádio Proletário, frente a frente as representações de veteranos do Bangu e do C. R. Flamengo, sob as ordens do juiz Antônio Menezes. Amanhã, às 9:30 preliarão na rua Dr. Bernardino E. C. Paranaense Bonsucesso F. C. sob as ordens do juiz Osvaldo P. da Cruz; na estação de Campo Grande, os veteranos do campeonato da 2ª categoria combaterão o São Cristóvão F. R. que ficará na liderança do certame, a um ponto do Campo Grande. Será juiz desse encontro Carlos Gomes Potege; no mesmo horário estarão jogando na rua Aquidaban, 88 Andaraí Olímpico sob o controle do árbitro Luiz Neves, tendo sido programado para às 15 horas, na Ilha do Governador, o combate E. C. Cocotá X A. Portuguesa que

PIEDADE COUTINHO PARTICIPARÁ DAS OLIMPIADAS

A viagem de seu filhinho será custeada por associados do fluminense



Piedade Coutinho, a campeã sul-americana, que fará parte da nossa delegação

Está solucionada a situação, da ida de Piedade Coutinho Ta- veres, às olimpíadas de Londres. O Comitê Olímpico Brasileiro não transigiu, mas um grupo de associados do Fluminense, resolveu pagar a passagem de seu

filhinho, solucionando assim, o impasse. Paga as despesas, o Comitê terá que opor o seu "placê" ao desembarque da valorosa campeã sul-americana, cuja forma física e técnica é, presente- mente, das melhores.

Comemorando o 34.º aniversário de sua fundação e inauguração da nova iluminação das quadras do Leme T. C.



Com um movimentado e interessante torneio relâmpago de duplas mistas, ao qual concorreram as mais destacadas equipes da Cidade, festejou o Clube do Leme o seu 34.º aniversário de fundação. Ocasão em que inaugurou entre outros melhoramentos a melhor iluminação das quadras do Leme T. C.

Vemos acima Diretores do Clube aniversariante e toda a Diretoria da Ligth e Companhia associadas com o Presidente do Leme T. C., Sr. Plínio Sefarado Pinto que se achava lado a lado pelos Srs. H. B. Ely e H. Ramalho, respectivamente Presidente e um dos Vice-Presidentes da Empresa Condi-

Ao centro as duplas finalistas do torneio, composta de Baby Potter Barberá — Ademar de Faria e Gertrude Easton — I. C. Hearn, esta vencedora. Em baixo ainda o Presidente do Clube do bairro do Leme, em companhia do Dr. Antônio Leite, Presidente da Federação Metropolitana de Tênis, entre os concorrentes ao torneio.

DB Deutsche Beilage der GAZETA DE NOTICIAS

ANO 73

RIO DE JANEIRO — SÁBADO, 10 DE JULHO DE 1948

N.º 159

GEGENVORSCHLÄGE der deutschen Ministerpräsidenten

“AMERIKANISCH” WUERTEMBERG-BADEN UND “FRANZOESISCH” WUERTEMBERG-HOHENZOLLERN SOLLEN VEREINIGT WERDEN

Frankfurt, 9. (AFP) — Die Beratungen der deutschen Ministerpräsidenten, welche die in der deutschen Westzone vereinten Länder vertreten und bei ihrer Konferenz in Koblenz Gegenverschlüsse zu den Frankfurter Beschlüssen der Besatzungsmächte ausarbeiten wollen, dauerten heute den ganzen Tag an.

Es handelt sich darum, eine einverständliche Regelung über das Besetzungsstatut die Frage der Grenzziehung zwischen den Ländern der westlichen Zone und die Verfassung Westdeutschlands zu finden.

Die Vorschläge der 11 Ministerpräsidenten bezüglich

DIE REGIERUNG VON THÜRINGEN VERLASST WEIMAR

Weimar, 9. (AFP) — Die Regierung von Thüringen hat beschlossen, ihren Sitz von Weimar nach Erfurt zu verlegen. Gründe für diesen Entschluss wurden nicht bekanntgegeben.

HOCHWASSERGEFAHR AUF DEM RHEIN

Duesseldorf, 9. (AFP) — Der Rhein befindet sich im Steigen und hat bei Strassburg einen Wasserstand aufzuweisen, wie er seit 40 Jahren nicht mehr verzeichnet wurde. 5,55 m weist der Pegelstand aus.

Die Schifffahrt wurde völlig lahmgelegt und in Kehl sind Strassen und Plätze bereits überschwemmt.

VERSÖHLICHE SOWJET-ANTWORT ERWARTET

London, 9. (AFP) — In eingeweihten Kreisen rechnet man mit dem Eintreffen der Sowjetantwort auf die Protestnote der Regierungen der Westmächte wegen der Berliner Situation morgen oder am Montag.

Die gleichen Kreise glauben Grund zur Annahme zu haben, dass die Sowjetantwort zwar energisch aber doch den Weg zur Versöhnung offen lassend, gehalten sein wird und gleichzeitige Behandlung der von den Westmächten vorgebrachten Beschwerden und jener der Sowjetunion wegen der Beschlüsse der “Vier-Konferenz” fordern wird.

AUSFUEHRVERBOT FUER KUNSTWERKE UND ANTIQUITÄTEN IN ENGLAND

London, 9. (AFP) — Im Unterhaus wurde heute ein Beschluss gefasst, der die Ausfuhr von Kunstwerken und Antiquitäten, die mehr als 75 Jahre alt sind, ohne besondere behördliche Bewilligung verbietet. — Jedoch in Zweifelsfällen über das Alter eines Objektes, werden die Entscheidungen der Museums-Fachleute eingeholt.

Frankreich unterzeichnete das Abkommen mit Amerika

Paris, 9. (AFP) — Am Quai d'Orsay wurde heute um 18 Uhr das bilaterale Abkommen zwischen den Vereinigten Staaten und Frankreich wegen der Anwendung des Marshall-Planes unterzeichnet.

des Besetzungsstatutes lauten:

1. Das Veto einer Besatzungsmacht kann nicht indi-

viduell erfolgen, sondern nur auf Grund einer erzielten Ue-

bereinstimmung zwischen allen drei Gouverneuren.

2. Deutsche Handels-Delegationen sind berechtigt, Handelsverträge mit dem Ausland zu beraten und abzu-

schliessen, wobei die Besatzungsmächte ihre Zustimmung erst im Nachhinein zu geben haben.

3. Die Besatzungskosten sind wesentlich zu erniedrigen und die zu leistenden Vorauszahlungen haben gemäss dem Ausmass jeder Zone errechnet zu werden. Diese Vorauszahlungs-Ziffern sind endgültig zu regeln.

Schliesslich wurde an die Besatzungsmächte das Ersuchen gerichtet, dass der amerikanischen Zone eingegliederte Land “Wuerttemberg-Baden” mit Baden und Wuerttemberg-Hohenzollern in der französischen Zone zu vereinen.

Die ersten USA Konsuln treffen in Israel ein

Die ersten USA Konsuln treffen in Israel ein

Tel Aviv, 9. (AFP) — In Tel Aviv trafen die ersten 5 konsularischen Beamten der Vereinigten Staaten, die für Israel ernannt wurden, ein. Die Leitung des diplomatischen Corps hat Mr. Charles Knox, früherer Konsul in Venezuela, inne, der in Israel als Vertreter des Generalkonsuls MacDonald, dessen Ankunft in Kuerze erwartet wird, wirkt.

Handelsbesprechungen Italien - Sowjetunion

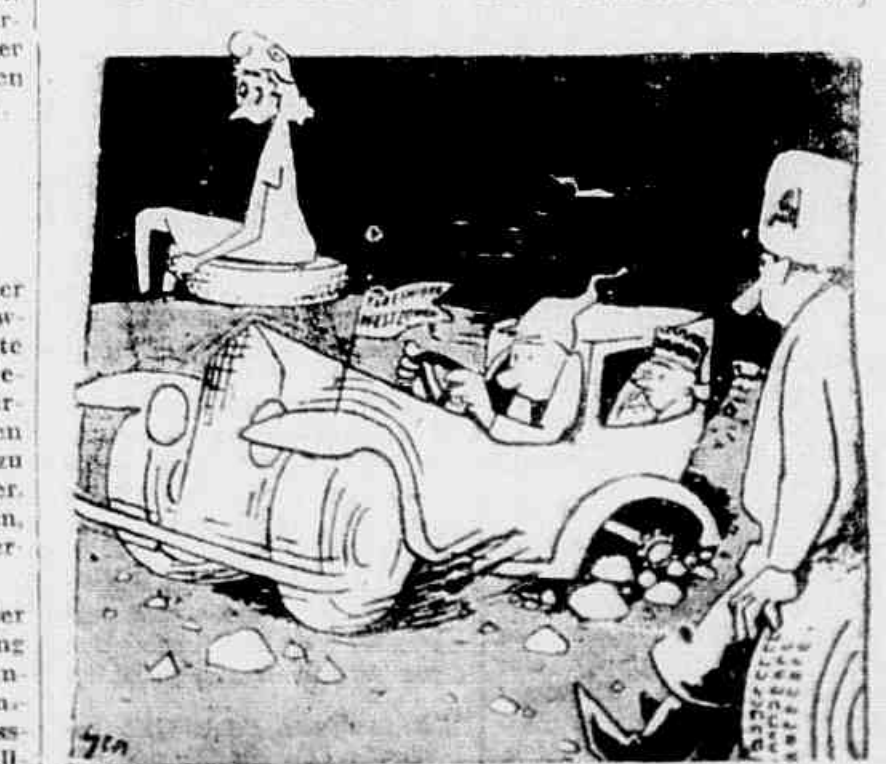
Rom, 9. (AFP) — Das “Giornale della Sera” teilt mit, dass Verhandlungen in Vorbereitung seien, die auf den Abschluss eines Freundschafts- und Handelsvertrages zwischen Italien und der Sowjetunion abzielen.

1. Erneuerung und Vervollständigung des Freundschafts- und Handels- und Schifffahrts Abkommens.

2. einen zusätzlichen Handelsvertrag auf Tauschbasis.

3. Abkommen über die Zahlung der 300 Millionen Dollars, die Italien unter dem Titel der “Reparationen” zu zahlen hat.

DEUTSCHLAND VON HEUTE (VIII.)



Selbst mit Vorderradantrieb kann die Kugel nicht laufen.

Der Krieg in Palaestina — zweite Phase

Tel Aviv, 9. (AFP) — Der Krieg hat wieder begonnen. Nach dem Scheitern der Friedensverhandlungen des Grafen Bernadotte und infolge der ablehnenden Haltung der Araber gegenüber dem Vorschlag einer Verlängerung des Waffenstillstandes, haben die Kampfhandlungen an allen Fronten heute wieder eingesetzt.

Um 11 Uhr vormittags warf ein feindlicher Spitfire, dessen Nationalität nicht zu erkennen war, Bomben über das Wohnviertel von Tel Aviv ab. Es gab Verletzte und Brandschaden. Schon gestern überflogen ägyptische Spitfire-Geschwader die Stadt, doch warfen sie entgegen anders lautenden Meldungen keine Bomben ab.

Auch Haifa hatte seinen ersten Fliegeralarm seit dem Beginn des Waffenstillstandes.

Das offizielle juedische Kommando sagt, dass “ägyptische Kräfte in der Nacht an der Suedfront zurueckgeschlagen wurden; arabische Artillerie bombardierte die juedischen Verbindungswege im Sueden bei Istub und im Norden bei Midinek.

BEN GURION VOR DEM ZIONISTISCHEN NATIONAL-RAT

Tel Aviv, 9. (AFP) — Ministerpräsident Ben Gurion sprach heute vor dem Nationalrat. Seine Erklärungen gipfelten in folgenden Worten:

Bernadotte will Schonung der heiligen Staetten anstreben

Tel Aviv, 9. (AFP) — Graf Bernadotte gab bekannt, dass er nicht mehr glaube, dass seine Bemühungen als Vermittler den neuerlichen Ausbruch der Feindseligkeiten verhindern koennen. Er wolle jetzt seine Taetigkeit darauf konzentrieren, dass das Feuer in Jerusalem eingestellt werde und versuchen, die heiligen

“Mit dem Ende des Waffenstillstandes beginnt die letzte Phase unseres Kampfes. Wir querten die arabische Streitmacht, jetzt besser ausgerüstet und trainiert wie vorher, nicht unterschätzen. Aber wir fuehlen uns staerker als zu Beginn des Waffenstillstandes. Es wird in diesem Krieg kein “Hinterland” geben, denn das ganze Land ist Front.

Jerusalem wird neue Leiden zu erdulden haben. Aber ich weiss, dass unsere Soldaten und das Volk neue Beweise ihrer Heldenhaftigkeit abgeben werden, wie sie es schon vormals taten.”

UMSTRITTENE ORTSCHAFTEN

Tel Aviv, 9. (AFP) — Die Ortschaften Kaouba und Heuleikat, bisher in Besitz der juedischen Truppen, die sie erobert hatten, wurden von ägyptischen Truppen nach wiederholten Stuermen genommen.

Im Gegenangriff besetzten die juedischen Truppen die 3 Ortschaften Beitafra, Irak Souaidan und Bels, denen wichtige strategische Bedeutung zukommt da sie die von den Ägyptern gehaltene Strasse von Hebron nach Majdal beherrschen. Da sich unter den Heiden Aktion gemachten Gefangenen ein sudanesischer Offizier befindet, ebenso wie unter den Toten sudanesischen Soldaten, stellen juedische Quellen fest, dass sudanesischen Truppen auf der Seite Ägyptens am Krieg

Staetten vor Vernichtung zu bewahren.

Die Araber haben nicht die Stunde abgewartet, zu der der Waffenstillstand offiziell zu Ende ging, sondern schon gestern in den Fruhstunden angegriffen. Zwei ägyptische Panzerkolonnen gingen gegen Beit Daras und Beit Tuviah, 15 Kilometer suedlich von Rehovot vor, wurden aber von juedischen Truppen zum Stehen gebracht. Die ägyptischen Truppen an diesem Abschnitt setzten sich aus 12 Panzerzuegen und Artillerie zusammen.

Graf Bernadotte, der ein Spezialflugzeug der ONU benutzte, langte heute in den ersten Fruhstunden in Begleitung des Privatsekretaers von Triggv Lie, des Herren Ralph Buch in Haifa ein, wo er unverzüglich Beratungen mit einigen Beobachtern der ONU, die im heiligen Land verbleiben aufnahm.

teilnehmen. (Der Sudan ist englisch. Anm.d.R.)

MARSHALL GEGEN DIE ARABER

Washington, 9. (AFP) — Staatssekretaer Marshall erklarte heute, dass er auf Grund ihm zugekommener Informationen zur Ueberzeugung komme, dass die Araber die Schuld am Wiederaufleben des Krieges trugen.

Doch hob der nordamerikanische Aussenminister hervor, dass es Aufgabe des Sicherheitsrates sei, die Verschuldensfrage zu klären.

Auf anderes Gebiet uebergehend, bejaetigte Marshall, dass er der fuer den September in Paris anberaumten Generalversammlung der ONU beizuwohnen gedenke.

Wichtigste Meldung

LETZTER APEL BERNADOTTES

Tel Aviv, 9. (AFP) — Graf Bernadotte, der Vermittler der ONU, richtete eine Aufforderung an die Regierungen von Israel und den arabischen Staaten, um diese zu bewegen, den Waffenstillstand um weitere 10 Tage, angefangen von Sonnabend 12 Uhr, bedingungslos zu verlaengern.

Selbst Kohle kommt auf dem Luftweg nach Berlin

Berlin, 9. (AFP) — In den letzten 24 Stunden haben 182 Flugzeuge 791 Tonnen Ware nach Berlin geschafft, um den verheerenden Wirkungen der von Russland verfuerten Strassen- und Eisenbahnsperre entgegenzuwirken. Unter anderem wurden 348 Tonnen Kohle nach Berlin geflogen.

KOMMUNISTEN WOLLEN FRACHTRAUB IN DER WESTZONE VERHINDERN

Berlin, 9. (AFP) — Der Reichsbahnpraesident der sowjetrussischen Zone ersuchte die russische Militaerregierung, Wachen auf den Uebergangsstationen des oestlichen Sektors aufzustellen, um zu verhindern, dass die Gueter, die aus der Ostzone stammen, in die westlichen Zonen verfrachtet werden.

Diese aus gut informierter Quelle stammende Meldung fuert noch hinzu, dass in Hinblick auf die offenen kommunistische Tendenz des Gross- teils der Eisenbahnangestellten, die Nachrichtenzentren provisorisch unter die Kon-

Malans Sieg — die Revanche der Buren

Daniel François Malan, Doktor der Theologie der Universität Utrecht und Vorkämpfer des kompromisslosen Nationalismus der weißen Herrenrasse in Südafrika, hat seinen Jahrzehntelangen bitteren Kampf gegen den Feldmarschall Smuts — den größten Staatsmann, den das britische Commonwealth neben Winston Churchill in unserer Zeit besitzt — mit knapper Mehrheit gewonnen. Durch diesen Überraschungssieg über einen 78-jährigen ist ein Jahrzehnt, in dem die Welt an den bekannten Parteipolitiker plötzlich zu einer Macht aufgestiegen, die weit über Südafrika hinaus weltpolitische Bedeutung von größter Tragweite besitzt.

Die Beziehungen zwischen Weissen und Schwarzen auf dem ganzen afrikanischen Kontinent, die strategische und auch politische Verbindung zwischen England und den neuen asiatischen Positionen Indien, Pakistan, Malaya, Hongkong, die Rolle des afrikanischen Goldes in der Weltwirtschaft und der Golddividenden in der englischen Wirtschaft — das alles kann durch diesen Wahlsieg, durch die späte Revanche der Buren über das Empire, von Grund auf verändert und erschüttert werden.

Jener Teil der Londoner Bourse, den man den "Kaffir Circus" nennt — weil hier die Kaffir-Akten der südafrikanischen Goldminen gehandelt werden — nahm die überraschende Nachricht mit einer wahren Panikstimmung auf. Die Telefonlinien mit Johannesburg waren überlastet, und die Börsen mussten stundenlang auf ihre Verbindung verzichten. Fast mit einem Schlag verloren die afrikanischen Papiere 25 Millionen Pfund von ihrem Marktwert, abgesehen davon, dass sich der "Kaffir Circus" ein wenig, es stellte sich heraus, dass der Sieg Dr. Malans so knapp ist, dass er vermutlich nicht Spielraum für einschneidende neue Gesetze lässt. In der Kammer sind ihm nur drei Stimmen Mehrheit gesichert, während der Senat noch auf abschließende Zeit eine Mehrheit zugunsten der Feldmarschall Smuts' Unionpartei stellt.

Aber auch mit einer geringen Mehrheit — die nur durch die Verteilung der Sitze zugunsten der ländlichen und zum Nachteil der schnell gewachsenen städtischen Bezirke möglich war, bei insgesamt viel geringerer Stimmenzahl für Malans als für Smuts' Partei — kann Dr. Malans Rücktrittsantritt von London nur mit schwerster Besorgnis gesehen werden. Den ganzen Krieg hindurch hat Malan die Beteiligung Südafrikas am englischen Kampf verteidelt und noch im September 1942 erklärt: "Ich begreife mich mit der deutschen Zusage, dass Deutschland den Freiheitskampf der Afrikaner unterstützt und niemals in irgend einer Weise Südafrika zu beherrschen plant". Was ihn an Deutschland besonders anzog, war der Gedanke des konsequenten Rassenstaates, in welchem eine Herrenrasse über die anderen Rassen nach eigenem Gutdünken verfuert. Und auf die "Lösung" des höchst komplizierten afrikanischen Rassenproblems hat Malan seine ganze Wahlkampagne aufgebaut — darin von drei oder vier nationalsozialistischen Bewegungen, dem "Ochsenkarren", der Partei Pirows und den Graubunden unterstützt. Während der weitblickende Smuts die Erhaltung der weissen Hegemonie in Südafrika — die ihm nicht weniger als seinem Gegenspieler am Herzen liegt — durch wasserscheuige Einwanderungsbeschränkung aus England und zugleich durch eine sozial tragbare Sonderstellung für die Bantus, also durch wesentliche "liberale" Mittel durchzusetzen hoffte, verbindet sich bei Malan die Furcht vor der schwarzen Überflutung mit antibrüdischen Ressentiments der republikanischen alten Buren. Er denkt gar nicht daran, eine Aufzählung und Stärkung der weissen Rasse durch Einwanderung zu ermutigen, son-

dern will im Gegenteil die Einwanderung beschränken, um die Stellung der Alteingesessenen nicht durch Ehrgeiz und Begehrsamkeit neuer Elemente zu schwächen.

In seinem Programm zur Lösung der Rassenfrage durch völlige Separierung läuft der fromme Dr. Malan freilich Gefahr, vor einem apokalyptischen Fehlschlag zu stehen wie einst in jüngeren Jahren, als der irischgeborene Pastor den Wurzeln der Kapkolonie die Tugenden der absoluten Enthaltsamkeit erfolglos predigte. Denn die "Apartheid" — die völlige Einschliessung der Bantus und Kaffern in ihre schon jetzt überfüllten Reservate, aus denen sie nur periodisch zur Erfüllung von Arbeitskontrakten unter Zurücklassung aller Familienglieder in die Minen gehen dürfen — wird nicht nur die Gegnerschaft der politisch weissen "Buren" und schliesslich "Eingeborenen" auf sich ziehen, sondern die viel bedeutsamere der Industriellen und der mächtigen "Randlords". Die Barakken und "compounds" an der Peripherie der grossen Städte, in denen Verbrechen, Syphilis, Tuberkulose wie kaum irgendwo auf der Welt grassieren und gewiss keine befriedigende Lösung der Negerfrage, aber ein Zurück in die Reservate, in die langwirtschaftlichen Ghettos gibt es von hier aus nicht mehr.

In der gleichen Woche, in der die Nationalisten Dr. Malans ihr "Apartheid"-Programm veröffentlichten, hatte die Regierung Smuts den "Faganbericht" publik gemacht, ein offizielles Blaubuch, das ungeheures Aufsehen erregte. Es ist eine Enquete über die Negerfrage, die unter dem Vorsitz eines bekannten Altkolonialisten, Richters Fagan, stattgefunden hat. Zur Zeit als Smuts vor seinen nationalistischen Gegnern, General Hertzog, hatte weichen müssen, war Fagan ein Minister dieses nationalistischen Regimes gewesen, das die Rechte der indischen Kolonie angeblich und überhaupt die Stellung der Herrenrasse festgelegt hatte. Um so mehr Aufsehen hat nun der Bericht erregt, den Fagan unterschrieben hat und der das Riesenghetto als Lösung der Negerfrage völlig verwirft. "Wir brauchen sie und sie brauchen uns", diese Worte des Pfarrers Stofberg, eines der Zeugen, die von der Kommission vernommen wurden, ziehen sich wie ein roter Faden durch den Bericht. Fagan besteht darauf, dass das industrielle schwarze Proletariat wohl oder übel ein bleibender Bestandteil des südafrikanischen Wirtschaftslebens ist und kommt zum Schluss, dass es nach den selben fortschrittlichen Grundsätzen entwickelt werden müsse wie das weisse Proletariat anderer Völker. Vollständiger Trennung sei nicht nur unmöglich, sondern auch unethisch, weil nicht genügend Land für die sich schnell vermehrenden Schwarzen zur Verfügung stehe. Sogar das jetzt so streng gehandhabte Pass-System, womit jeder Farbige sich ständig vor jedem Weissen legitimieren muss, will Fagan abgeschafft wissen.

Es hat Feldmarschall Smuts den Wahlsieg gekostet, dass er sich auf dieses Programm von zersplittertem sozialem Fortschritt für die Schwarzen hat zu verpflichten hatte und dass sein engster Mitarbeiter Hofmeyr für noch "radikaler" galt. Die Schwarzen sind in Südafrika viermal zahlreicher als die Weissen, die alle politischen Rechte innehaben, und jeder noch so gemässigte soziale Aufstieg der Schwarzen wird von der Gemeinschaft der Weissen als eine Bedrohung all ihrer Lebensgrundlagen empfunden. Dagegen nutzen keine wirtschaftlichen und sozialen oder humanitären Argumente und es ist eine Lage, der auch Smuts selber immer Rechnung tragen hat.

Eine südafrikanische Dichterin hat das "Glaubensbekenntnis" aller Weissen Südafrikas in diese bitteren Worte gekleidet: "Ich hab' mir einen Gott geschaffen, Er Gesetz mir, die

mich vor dir erhebe". Smuts, Schwarzer darfst du niemals übersehen, dass du der Knecht bist und ich bin der Herr. Und suchst in wilder Frevelhaftigkeit die Herrschaft, mir verleihe vor Gottes Thron. Du anzuzweifeln oder gar bedrohen Erwartet dich das Joch der Zwangsarbeit. Du hast das Holz mir und du schleppst die Quadern. Gott hat es so gewollt — willst du da hadern?"

Paradoxerweise ist der Sieg des von Malan vertretenen integralen Rassegedankens in einem Zeitpunkt erfolgt, in dem die südafrikanische Wirtschaft — von den Kriegsfordernungen und den grossen Goldfunden von 1946 im Grenzstaat Beaufort — eine Entwicklung eingeschlagen hat, in der das bisherige Nebeneinander von Arbeitsverhältnissen des 19. und 20. Jahrhunderts nicht mehr möglich ist und die Bantus nicht nur Holz hacken und Quadern schleppen.

Zwar stehen die weissen Werkstätten noch an der Spitze des Kampfes gegen jede Annerkennung der Schwarzen für höhere Berufe — nicht einmal das Recht, am Bau der für sie bestimmten Häuser Hand anzulegen, wird den Bantus von ihren weissen "Klassengenossen" zugestanden! — aber unter den weitblickenden Industriellen sowohl der Gold- und Diamant- wie auch der jüngeren Stahlindustrie und anderer neu entwickelter Zweige besteht ein Bestreben, die Annerkennung und kulturelle Förderung der Schwarzen zu erwirken und sich nicht mehr wie bisher einer stumpfen und in ihrer Machung immer gefährlicheren Masse von primitiven "Kaffern" gegenüberzusetzen. Die tatsächlich sehr grosse Lernfähigkeit und Lernbegier der Schwarzen hat schon jetzt viele Barrieren gebrochen und in einem Augenblick, wo rund um Südafrika herum und auch in den britischen Enklaven Südafrikas die schwarzen Afrikaner unaufhaltsam aktiviert, politisiert und europaisiert werden ist die totale "Apartheid" ein Programm, das sich nur durch neueste Gewaltsmittel und auch durch Schwächung einer immer noch stark spekulativen und gefährdeten Wirtschaft wie sie die der Südafrikanischen Union ist, verwirklichen lässt.

Ist Dr. Daniel Malan ein starrer "Burenkopf", der sich um alle diese realen Einwände und Gefahren überhaupt nicht schert und der nach fünfzehnjähriger Abwesenheit von den Regierungsgeschäften nun um jeden Preis — auch um den Preis eines Bruches mit dem britischen Commonwealth — versuchen wird, seinen Herren- und Sklavenstaat aufzurichten? Malan ist zwar starr und leidenschaftlich, ein Mann von tiefen Überzeugungen, bei dem Herrenvolksglaube und Befreiungsmittel stets in schroffem Einklang standen, aber so wenig er sich von andern überzeugen oder von einer gewählten Politik abbringen lässt, so ist er doch fähig, von sich selbst aus Konzessionen zu machen, er ist mehr Politiker als Prophet. So hat er sich zwar immer als überzeugter Republikaner erklärt, der Südafrika von der britischen Krone als Symbol des Commonwealth lösen wollte, aber als der König im Februar des vergangenen Jahres Südafrika bereiste, bestand er darauf, auch Malan, den Apostel der Sezession, kennen zu lernen. Er blieb mit ihm eine halbe Stunde allein im Gespräch, liess nach zehn Minuten Sherry bringen und stellte ihm schliesslich auch den Prinzessin vor. Seit her hat Malan sein Bekenntnis zur Republik zwar nicht verändert, aber er hat seine Wahlkampagne durchaus nicht auf die Sezession vom Dominionstatus gebaut, sondern ausschliesslich auf die Rassenfrage. Nicht mit England, sondern mit den neuen "Dominions" Indien und Pakistan wird ihm dies in Konflikt bringen, wie es schon Feldmarschall Smuts

selber in internationale Konflikte gebracht hat. Zu der Wahlschlappigkeit des greisen Generals hat nicht zuletzt beigetragen, dass er vor den Vereinten Nationen in zwei Streitfragen schwere Niederlagen erlitten hat. Sein Ersuchen um Annexion des Mandats Südwesafrika (das im ersten Weltkrieg unter Smuts' Führung erobert wurde), ist wegen des Standes der Negerbehandlung in der Union abgelehnt worden, während England allen übrigen südafrikanischen Annexionsbestrebungen (Basuto, Bechuana, Roodesien) einen Riegel vorgeschoben hat, um die "indische Klage" wegen der diskriminierenden Behandlung der indischen Gemeinschaft in der Südafrikanischen Union hat so starken Anklang gefunden, dass Smuts schliesslich in einer Zornwut mit einem sofortigen Austritt aus der ONU drohte. Da Smuts bei all seinem weltpolitischen Prestige für die eigentlichen südafrikanischen Anliegen vor dem internationalen Forum keine Erfolge, sondern im Gegenteil schmerzliche Schläppen einheimste, ist die Zahl jener gesunken, die ihn, den "alten Baas" als das grosse weltpolitische Atout der Union für unentbehrlich hielten. Möchte er nur vor den Generalstaaten im Haag und vor dem englischen Parlament auf afrikanisch und englisch seine grossen weltpolitischen Visionen entfalten, den Westblock und die atlantische Gemeinschaft verknüpfen. Es interessierte die Wähler seines Kreises standerton weniger als der Mangel eines greifbaren Erfolges durch neue Gebietserwerbungen und vor allem als die heimliche und allgegenwärtige schwarze Gefahr, die durch den Liberalismus des greisen Visionärs nachher gebracht wurde. Der Rückfall in einen Nationalismus, der zugleich die Beziehungen zum britischen Commonwealth und zum schwarzen Kontinent gefährdet, ist jedenfalls unfreiwillig geordert worden durch die schmerzliche Kritik von aussen an Smuts und seiner Politik, von Kreisen — namentlich innerhalb der UNO — die sich über die wirklichen Probleme der südafrikanischen Rassenfrage nicht genug Rechenschaft gaben.

An Stelle des Staatsman-

SCHIFFSLISTE RIO — EUROPA

Dampfer	von	in	am	nach	Gesellschaft
Juan de Garay	Rio da Prata	Rio	9. Juli	Teneriffa Lissabon Barcelona Genua	Ibarrá y Cia. (Argentinisches Schiff)
North King	Santos	Rio	10. Juli	Lissabon	S. N. Luso Panamense
Andes	Rio da Prata	Rio	12. Juni	Lissabon Cherbourg Southampton	Mala Real Inglesa
Buenos Aires	Rio da Prata	Rio	12. Juli	Lissabon Genova	Cia. Argentina de Navegação
Alme. Alexandrino	—	Rio	13. Juli	Recife Lissabon Bavre London Antwerpen Hamburg	Lloyd Brasileiro
Masaland	Rio da Prata	Rio	14. Juli	Holland	Lloyd Real Holandés
San Giorgio	Rio da Prata	Rio	16. Juli	Las Palmas Neapel Genua	"Italia"
Komminos	—	Rio	17. Juli	Marseille	Wilson, Sons & Co.
Alchiba	Rio Grande	Rio	18. Juli	Antwerpen Rotterdam Hamburg	Zuid-Amerika Lijn
Kerguelen	Rio da Prata	Rio	20. Juli	Frankreich	Chargeurs Réunis S. A.
Highland Monarch	Rio da Prata	Rio	22. Juli	Las Palmas Lissabon Vigo London	Mala Real Inglesa
Cordoba	Rio da Prata	Rio	24. Juli	Lissabon Vigo Amsterdam	Cia. Argentina de Navegação
Albatros	Rio da Prata	Rio	25. Juli	Genua Neapel Triest Venedig	Sidmaria Namavi
Andrea "C"	Rio da Prata	Rio	29. Juli	Genua	Linea "C" Genova
Campana	Rio da Prata	Rio	30. Juli	Marseille	T.M.A. Marseille
Francesco Morosini (Eroicungrreise)	Rio da Prata	Rio	31. Juli	Italien	Sidmaria Venezia

Gefesselter ermordet zwei Kriminalbeamte

17-jähriger Doppelmoerder nach Wien geflohen?

Wien. — Seit einigen Tagen soll sich, wie berichtet, der 17-jährige Doppelmoerder Wilhelm Helm aus Dresden in Wien aufhalten. Helm, der als Radiomechaniker in München beschäftigt war, befand sich wegen Schwarzhandels längere Zeit in amerikanischer Haft. Einem Tagesüberläufer er die Beamten mit dem Geständnis, er habe mit einem Komplizen in Wiesbaden einen Raubmord an einem amerikanischen Soldaten verübt

und die Leiche in einem Garten verscharrt.

Daraufhin brachte man Helm nach Wiesbaden, wo er mit seinem Komplizen, der sich gleichfalls wegen Schleichhandels in Haft befand, konfrontiert wurde. Der Komplize leugnete und Helm erklärte nun offen, nur wegen der "Luftveränderung" ein Märchen erzählt zu haben. Im Jeep sollte er, von einem amerikanischen und von einem deutschen Kriminalbeamten begleitet, wieder nach München zurückgebracht werden.

Während er Fahrt gelang es ihm, auf der Reichsautobahn zwischen Augsburg und München trotz seiner Handfesseln seine Bewacher niederzuschlagen. Er nahm den Beamten die Pistolen ab und erschoss sie mit diesen Waffen.

Nach Verübung des Doppelmordes setzte Helm den Jeep in Brand, dann ergriff er die Flucht. Auf Gebirgswegen erreichte er Tirol und von dort aus wandte er sich ostwärts. Er wurde in Moll gesehen und querte sich nun in Wien befinden.

Casa Roberto

Spezialitäten in kalten und warmen Platten — Nationale und ausländische Getränke — Aufschnitt und Delikatessen. — Mittagstisch. — Bestellungen für Geburtstage und Hochzeiten werden angenommen. Lieferungen ins Haus. R. Visconde Pirajá 571-A. Recados: Tel.: 27-7776.

von Weltformat erhält Südafrika in dieser kritischen Periode von wirtschaftlichem Überlagerung und politischer Machtverlagerung einen provinzialen Kanzler, der nie anders als in dunkles Grau gekleidet geht und die Welt durch dicke Brillengläser ansieht, und der überzeugt ist, das Beste zu wissen und zu wollen, das Beste für die Weissen wie für die Neger, für die Inder wie für die Juden, und der es für möglich hält, die Union zugleich auf Gottesdienst und auf Goldsand, auf Herrenvolk und Evangelium aufzubauen. Aber so wie die südafrikanischen Goldfunde nicht nur Südafrika, sondern die ganze Welt wirtschaftlich beeinflussen haben, so kann die neue Rassenpolitik die Malan seinen Wählern versprochen hat, ungeheure explosive Rückwirkungen auf die Beziehungen von Weissen, Negern und Asiaten haben, weit über Südafrika hinaus.

Züricher Devisenkurse

Oesterreichischer Schilling stabilisiert

Zürich. — Da die Schillingnoten zum Wochenende weiterhin bei 8,25 bis 8,75 Franken pro 100 Schilling umgesetzt wurden, kann der Schillingkurs nunmehr als stabilisiert bezeichnet werden.

Von den übrigen Devisen verzeichneten die Tschechenkronen einen Kurs von 1,10 bis 1,40 Franken pro 100 Kronen, die türkischen Pfundnoten notierten von 1 bis 1,20 Franken, die Lirenoten bei 0,66 bis 0,71 Franken pro 100 Lire, die Marknoten bei 1,25 bis 1,75 Franken und die Silbermarknoten bei 21,50 Franken. In den übrigen mittel- und osteuropäischen Devisen war in der vergangenen Woche kein Geschäft zu verzeichnen und es wurde auch im Bankverkehr keine Notierung genannt.

DB DEUTSCHE BEILAGE

GAZETA DE NOTÍCIAS

AVENIDA RIO BRANCO, 181 — SALA 1501 — TEL.: 22-3226
Anzeigenannahme nur
AVENIDA MARECHAL FLORIANO 23 — TEL.: 23-2778

Nanking unverändert

In Nanking antwortet seit Ende Mai eine neue Regierung, der zwar nachgesagt wird, dass sie ein Produkt der zunehmenden demokratischen Auslockerung des chinesischen Regimes sei, die sich jedoch im Grunde genommen in keiner Weise von ihren Vorgängern unterscheidet. Aber hat letzthin nicht die erste Nationalversammlung Chinas stattgefunden? Wurde nicht von der Zulassung anderer Parteien neben der Kuomintang gesprochen? Von dem Hervortreten liberaler Persönlichkeiten? Acusserlich betrachtet ist dies alles geschehen, aber der eigentliche Kampf um die Macht hat nach wie vor hinter den Kulissen stattgefunden. Der Gimo (wie die Amerikaner jetzt den Generalissimo, d. h. Tschiang Kai-schek, nennen) musste die Aufführung des demokratischen Schauspiels aus zwei Gründen auf sich nehmen: Erstens, um die Kritik des Auslandes an seinem diktatorischen Regierungssystem zu parieren und zweitens, um der in Nanking-China vorhandenen Unzufriedenheit ein Ventil zu schaffen.

Dabei ist es dem Gimo aber wiederum gelungen, das Heft fest in den Händen zu behalten. Dies wurde schon im April deutlich, als Tschiang Kai-schek sofort nach seiner Wahl zum Präsidenten der Chinesischen Republik ausserordentliche Vollmachten für sechs Jahre erteilt wurden. Es gelang dem ersten konstitutionell gewählten Präsidenten also, sich als de-facto-Diktator betätigen zu lassen. Der zweite Beweis liegt in der Zusammensetzung der neuen Regierung. Der Vorsitzende des Exekutiv Yuan (Premierminister) Dr. Wong Wenhao ist ein tüchtiger und zuverlässiger Fachmann für Bergbau und Industrie, aber kein Politiker von Format, der sich in dem rücksichtslosen machtpolitischen Kampf gerissener Generale und Kapitalisten durchzusetzen vermöchte. Er hat bisher stets zum Gimo gehalten.

Der unveränderte Charakter der Regierung wird ausserdem angesichts der Verschlebung der übrigen Hauptdarstellung deutlich. Früher war es dem Gimo immer gelungen, das suedliche Doppelgestirn der Kwangsi-Generale, Pai Chunghsi und Li Tsungjien, die einstmalig gegen ihn rebellierten, aus der eigentlichen Regierung fernzuhalten. Jedoch gehörten sie immer zu seinen mächtigsten Gegenspielern. Was die Bedrohung durch die Japaner anbelangt, bewirken Koenben, hat im vergangenen Jahre die Angst vor den Kommunisten zutagegebracht; Pai Chunghsi wurde Kriegsminister, ein Posten, den bis dahin General Ho Ying-chih, einer der treuesten Freunde des Gimo, 15 Jahre lang innegehabt hatte. Und nun ist Ende Mai Ho Ying-chih als Kriegsminister geworfen worden, während Pai Chunghsi seinen Posten innebehielt. Es bedeutet daher eigentlich weiter nichts als eine Ausbalancierung der Kräfte, wenn dafür der andere Stern des suedlichen Himmels, Li Tsungjien, der inzwischen auch in Nordchina eine gewisse Anhängerschaft erworben hat, zum Vizepräsidenten der Republik gewählt wurde.

Es gibt in den westlichen Staaten kein Gegenstück zum Legislativ Yuan, einer obersten Verwaltungsbehörde, deren Kontrolle Regierung und Verwaltung unterstehen und die auch ein gewisses politisches Gewicht besitzt. Vorsitzender dieser Behörde ist ebenfalls seit 15 Jahren und ist heute noch Sun Fo, Sohn Sun Yatsens und weitläufiger Verwandter des Gimo. Sein Stellvertreter ist Chen Lifu, der Nationalist und "Faschist", der letzten wieder einmal angegriffen wurde, dass er jetzt vorzieht (wie das in China in solchen Fällen ueblich ist) eine Reise in die Vereinigten Staaten zu unternehmen. Aber seinen Posten brauchte er nicht aufzugeben.

Auf die uebrigen "neuen" Maenner einzugehen eruebrige sich da Sie entweder recht ein-

BANCO DELAMARE S.A.
FUNDADO EM 1915

ZINSEN FUER EINLAGEN

In Bewegung 4%
Begrenzt 5%
Spareinlagen 6%
Monats-Rente 6 Monate 6%
Vorherige Kuen- 12 Monate 7%
digung 5% 12 Monate 8%

KONTEN mit festem Termin:

3 Monate 5%
6 Monate 6%
12 Monate 7%
12 Monate 8%

ALLE BANKTRANSAKTIONEN
WERDEN AUSGEFUEHRT.
Geoffnet v. 8 Uhr früh bis 7 Uhr abds.

AV. 13 DE MAIO, 41

Klavier-Musik der Woche

Walter Gieseking — Byron Janis und das O.S.B. unter Szenkar.

Zweimal in dieser Woche füllte Walter Gieseking das Teatro Municipal; es kam, was in Rio musikbegeistert ist und eine noch begeisterter wiederholt. Gieseking ist der Meister unter den grossen Pianisten. Er lässt die Wellen schäumen, über die der Fuss des heiligen Franziskus schreitet.



flusslos sind, oder schon seit Jahren verschiedene Regimenter innegehabt haben. Tschiang Kai-schek regiert nicht demokratisch, aber es ist richtig, ihn deswegen anzuprangern, weil er realpolitisch keine andere Möglichkeit hat, das nationale China gegenüber dem immer gefährlicher werdenden Ansturm der Kommunisten zusammenzuhalten. Man kann einem in diesem Sinn politisch un erfahrenen und ungeschulten Sinn politisch un erfahrenen und ungeschulten Volk mitten in einem schweren Bürgerkrieg keine wirklichen liberalen und demokratischen Rechte gewahren. Selbst die erprobten westlichen Demokratien mussten während des Krieges die Rechte der Bürger beschneiden. Ebenso sind es aber auch, bei jeder Neuaufrichtung eine demokratischen Schauspiels in China befriedigt auf die angeblich freidiehlischen Silberstreifen am Horizont des Reichs der Mitte hinzuweisen. Th. R.

INLAND

DEUTSCHE EINWANDERER NACH RIO GRANDE DO SUL

Der Präsident des Conselho Nacional de Imigração liess dem Gouverneur des Staates Rio Grande do Sul eine Mitteilung zukommen, dass die brasilianische Auswahlkommission fuer Einwanderer die ihren Sitz in Hannover hat, 82 deutsche Fluechtlingsfamilien mit einer Kopfzahl von 293 Personen zur Einreise nach Brasilien zugelassen hat. Es handelt sich dabei um aus der Ostzone geflochtene, die ueber Erfahrung im Getreideanbau verfügen. Sie sollen in den getreidebauenden Municipien Rio Grande do Sul untergebracht werden, den nach ihrer Ankunft eine zu schaffende Kommission auszuweisen haben wird. Die Presse Rio Grande do Sul beruehrt die Ankunft dieser Immigranten aufs waermste und stellt fest, dass ihre Arbeit fuer die Entwicklung des Getreidebaus in Rio Grande von ausschlaggebender Bedeutung sein kann.

"PIF-PAF" — EIN VERBOTENES SPIEL

Wir brachten gestern eine Meldung ueber den vom Richter der 17. Vara Criminal geuebten Freispruch einer Reihe von Personen, die beim "Pif-Paf"-Spiel ueberbesselt worden waren. Der Richter, der dieses Urteil faeligte, fuehrte nun einem Pressevertreter gegenueber aus, dass sein Urteil keineswegs als ein Freispruch des "Pif-Paf"-Spieles aufzufassen sei, dass dieses vielmehr eindeutig zu den vom Gesetz verbotenen Spielen zaehle, dass er aber den Angeklagten auf Grund des Prozessverlaufs den guten Glauben zubilligen musste, dass sie nicht wussten, dass es sich um ein verbotenes Spiel handle und deshalb mit dem Freispruch vorging.

Dr. Walter Schinner
— ADVOKAT —
Erledigt saemtliche einschlaegigen Angelegenheiten, auch Naturalisationen, uebernimmt uebersetzungen usw.
Telefon: 42-8580 (von 11 bis 17 Uhr) Wohnung:
Rua Visconde de Figueiredo, 95 (Szenz Pena).

Kunst AUSSTELLUNGEN

- Palace Hotel
Zella Saigado
Bilderrahmenausstellung
italienischer Kuenstler
- Museu Nacional de Belas Artes
Kunstaussstellung des "Jornal"
Franzoesische Buecher
Radierungen der Pariser Schule
G. Perissinotto
- Ministerio de Educação
Hilda Goltz
Passio Público
Brasilianische Kuenstler
- Instituto Arquitetura do Brasil
"Julia"
Licen de Artes e Oficios
Carlos Magano
- Associação Cristã de Moç
Beatriz Hampson
Hotel Serrador
Edmond Roustan

HEUTIGE WECHSEL - KURSE:

	Verkauf	Ankauf
Piuna	74.0714	75.4416
Dollar	18.38	18.72
Franc (Franz.)	0.0857	0.0873
Franc (Schweiz)	4.2596	4.3738
Franc (Belgien)	0.4193	0.4271
Krone (Schweden)	5.1161	5.2109
Escudo (Portugal)	0.7441	0.7579
Peso (Uruguay)	9.5975	9.9574
Peso (Argentinien)	3.7897	3.8838
Peso (Chile)	—	—
Bolivia	—	0.4457
Peso (Spanien)	—	—
Krone (Daenemark)	3.8304	3.9008
Krone (Norwegen)	—	0.4457
Krone (Tschech.)	0.3676	0.3744

INTERNATIONALE TENNIS-CHAMPIONS IN BRASILIEN

Das letzte internationale Tennisturnier in Buenos Aires war ein sensationeller Erfolg. Im Herren-Einzel schlug der Equatorianer Segura Cano den Nordamerikaner Riggs 6x2, 6x2. Kramer schlug den Australier Denny Pells 4x6, 6x2. Im "Doppel" siegten die Amerikaner Kramer-Riggs ueber das Paar Pells-Cano 6x4, 6x4.

In Fortsetzung ihrer Tournee werden die internationalen Tennis-Craks nun auch nach Brasilien kommen, wo sie haeufigen und eine Reihe von Spielen austragen werden.

Kino - Programm fuer heute (cartaz do dia)

- AMERICA — "Sua única saída", mit Tereza Wright, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.
- ASTORIA — "Um tigre domesticado", mit Danny Kaye, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.
- CAPITOLIO — Sessões nas serepas ab 10 Uhr.
- CARIOCA — "Quero-te junto a mim", mit Errol Flynn, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.
- CINEMINHA DO LEME — Bunter Programm fuer Kinder, ab 13 Uhr.
- CINEMINHA JARDEL (COPACABANA) — Bunter Programm fuer Kinder, ab 14 Uhr.
- IMPERIO — "Sinfonia do passado", mit June Haver, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.
- IPANEMA — "A Casa do Milhões", mit Luiz Sandrini, ab 14 Uhr.
- METRO-COPACABANA — "A coragem de Lassy", mit Elizabeth Taylor, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.
- METRO-PASSEIO — "A coragem de Lassy", mit Elizabeth Taylor, um 12 — 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.
- METRO-ILUJA — "A coragem de Lassy", mit Elizabeth Taylor, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.
- ODEON — "A gondola do diabo", mit Carlo Lombardi, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.
- OLINDA — "Um tigre domesticado", mit Danny Kaye, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.
- PALACIO — "Quero-te junto a mim", mit Errol Flynn, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.
- PARISIENSE — "Lata Joe Lata x Walcott e 'Absolvida'", mit Tam Conway, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.
- PATHE — "Um crime em Paris", mit Louis Jouvet, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.
- PLAZA — "Um tigre domesticado", mit Danny Kaye, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.
- RIAN — "Quero-te junto a mim", mit Errol Flynn, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.
- RITZ — "Um tigre domesticado", mit Danny Kaye, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.
- ROXY — "Sua única saída", mit Tereza Wright, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.
- REN — "A cativa de Marrocos", ab 14 Uhr.
- S. LUIZ — "Quero-te junto a mim", mit Errol Flynn, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.
- S. JOSE — "Um crime em Paris", mit Louis Jouvet, um 12 — 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.
- S. CARLOS — "José de Terra do Escho" (Yossel em Miraim), um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.
- STAR — "Um tigre domesticado", mit Danny Kaye, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.
- VITORIA — "Sua única saída", mit Tereza Wright, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

SCHIFFSLISTE — Von EUROPA nach RIO				
VON	AM	NACH	NAME	GESELLSCHAFT
Antwerpen	15.7.	Rio Montevideo Buenos Aires	Capitaine Paret	Lloyd Real Belga
"	5.8.	"	Marehoyette	"
"	20.8.	"	Mongala	"
"	20.9.	"	Copacabana	"
"	20.10.	"	Mar del Plata	"
"	ca. 25. 7.	Rio, Santos Montevideo Buenos Aires	Aldabi	Rotterdam-Zuid-America-Lijn
"	ca. 14. 8.	"	Alcyone	"
"	ca. 20. 8.	"	Alwaki	"
"	ca. 6. 9.	"	Alhena	"
"	ca. 26. 9.	"	Albireo	"
"	ca. 16. 7.	Recife, Bahia Rio Grande Porto Alegre	Alco	"
"	ca. 3. 8.	"	Alkaid	"
"	ca. 5. 8.	"	Alcora	"
"	ca. 26. 9.	"	Algenit	"
Genua/Cannes/Lissabon	zweite Juli-haefte	Rio, Santos, Montevideo Buenos Aires	Anna "C"	Linha "C", Genova Montevideo
"	2. August-haefte	"	Andrea "C"	"
"	Mitte Sept.	"	Anna "C"	"
"	Mitte Okt.	"	Andrea "C"	"
"	ca. 10. 11.	"	Anna "C"	"
"	ca. 10. 12.	"	Andrea "C"	"
Skandinavien und Ostseehaefen	Mitte Juli	Rio, Santos Montevideo Buenos Aires	Crux / Linha Norguesa Sul-Americana	"
London	Mitte Juli	Rio	Potaro / Mala Real Inglesa	"
"	2. Julihälfte	Rio	Brittany	"
Liverpool	1. Aug.-Hälfte	"	Pilcomayo	"
London	15. 7.	Rio, Santos Montevideo Buenos Aires	Highland Princess	"
"	7. 8.	"	Highland Chieftain	"
"	27. 8.	"	Highland Monarch	"
"	19. 9.	"	Highland Brigade	"
"	9. 10.	"	Highland Princess	"
"	30. 10.	"	Highland Chieftain	"
Southampton	7. 8.	"	Andes	"
"	25. 9.	"	Andes	"
"	6. 10.	"	Alcantara	"

DB
die einzige deutschsprachige TAGESZEITUNG Brasiliens!

Typhusepidemie in Luebeck

Hamburg — Wie DPD meldet, wird aus Lübeck der Ausbruch einer Typhusepidemie berichtet. Bis jetzt wurden 161 Faelle bekannt.

DB DEUTSCHE BEILAGE DER GAZETA DE NOTICIAS

Da staunt der Laie Zum Kopfzerbrechen

CAESAR LIESS SICH EINEN
ELCH AUFBINDEN.

Das erste geschichtlich be-
glaubte Opfer einer faust-
dicken Jaegerlateinerzählung
war kein Geringerer als der
grosse römische Staatsmann
und Feldherr Julius Caesar.
In seinen "Commentarii de bello
Gallico" bringt er folgenden
"Tatsachenbericht": "Aber den
sich sein Gewächsmann, ein
Germanenfürst aus dem Silva
Hercynia (Harzwald) ver-
buegte: "Die im hercynischen
Walde lebenden gewaltigen
Alces (Elche) haben Schenkel
ohne Knochen und Gelenke.
Wenn sie sich niederlegen wür-
den, könnten sie nicht wieder
aufstehen. Um zu ruhen, leh-
nen die Tiere sich nur in ver-
zerrter Körperhaltung an
einen Baum. Diese von ihnen
fast regelmässig benutzten
Schlafbäume untergraben die
schlauken germanischen Jaeger
an der Wurzel oder schneiden
ihren Stamm in Kniehöhe so-
weit an, dass sie schiefbar noch
feststehen. Lebt sich dann der
Alce mit seinem schweren Leib
an einen solchen Baum, so fällt
dieser um und mit ihm auch
das müde Tier. Da es sich
nicht wieder aufrichten kann,
schneidet es in die Hand des
listigen Jaegers".

DER STEISSFUSS:
REKORDMANN IM
GERAEUSCHLOSEN
TAUCHEN.

Der Steissfuss, ein auf dem
Land aufrecht laufender Vogel,
ist im Wasser ein ganz vorzüg-
licher Schwimmer und Tauch-
er. Vermutet er einen Feind
in der Nacht so reckt er rasch
den mit einem Federbusch
förmlich geschmückten Kopf
nach allen Seiten und ver-
schwindet dann, senkrecht auf-
stehend blitzschnell ins Wasser,
ohne die kleinste Welle zu
verursachen.

WEIL KEIN BEDUERFNISS
VORLAG.

Obwohl die Eisenbahnen in
Preussen 1860 bereits über zwei
Jahrzehnte in Betrieb waren,
schien man trotz ungezählter
Klagen des reisenden Publikums
immer noch keine "zur Erledi-
gung eintretender Zwangsläuf-
igkeiten" geeigneten Raum-
lichkeiten, wie es in einer Ein-
gabe hiess, geschaffen. Schliess-

lich sah sich der preussische
Minister fuer öffentliche Ar-
beiten aber doch veranlasst die
ihm unterstehenden Eisenbahn-
kommissariate zu einer gutacht-
lichen Stellungnahme aufzuor-
dern, "ob es nach dortselbstem
Dauerhalten angebracht er-
scheine, zunächst versuchs-
weise in den Expresszügen
Abteile fuer gewisse Beduerf-
nisse einzurichten". Der Eisen-
bahnkommissar von Koeln er-
widerte daraufhin in seinem
ablehnenden Gutachten unter
anderem wortlich: "... und
gestattet sich der gehorsamst
Unterzeichnete an uebrigen
noch darauf hinzuweisen, dass
beispielsweise der Expresszug
Berlin-Koeln unterwegs acht-
mal anhält. Insofern wird den
Reisenden Genuegend Zeit ver-
stattet, ein doch immer nur
verhaeltnismaessig selten auf-
tretendes Beduerfnis waehrend
dieser Aufenthalte zu befrie-
digen".

ER PUSTET SICH AUF
UND VERDUEFTET.

Einen Rekord hinsichtlich An-
passungsaefahigkeit an Form u.
Farbe seiner Umgebung stellt
ein im Norden Suedamerikas
heimatischer Kaefer dar. Bei
drohender Gefahr bläht er
seine Hinterbeine so auf, dass
sie genau die Form von Orchi-
deenblaettern annehmen. Damit
nicht genug, setzt er auch noch
eine Druese in Tuetigkeit, die
einen Duftstoff erzeuge, der von
dem der Orchideen nicht zu
unterscheiden ist.

ANCH EIN TOILETTEN-
GEHEIMNIS.

Die Maeguise von Maintenon,
die Geliebte Ludwig XIV., liess
sich zweimal woeentlich von
ihrem Leibarzt Blut abschrop-
fen, um — so berichtet der
Chronist nach ihrer eigenen
Angabe — bei den am Hofe er-
zaehlten Geschichten nicht zu
errotten.

WARO MUSSTE HAARE
LASSEN.

In fruereher Zeit war es ueb-
lich, langhaarige Huende in je-
dem Jahr einer Schur zu unter-
ziehen und ihre Haare wie
Wolle zu verspinnen. So er-
hielt zum Beispiel der Dichter
Jean Paul von einer Verehrerin
seiner Werke eine Wette ge-
schenkt, die aus den Haaren

1.	N						E
2.		U					E
3.			S			I	
4.				M		O	
5.					P		
6.			N		M		
7.			S			G	
8.		O					I
9.	N						L

1. Weichselarm — Stadt an der Mosel
2. Hessischer Grenzfluss — deutsches Grengebirge
3. Kreisstadt im Rheinland — Nebenfluss der Aller
4. Stadt am Rhein — Taunusbad
5. Kreisstadt in Pommern — fuerstliche Wohnstatte des
Mittelalters
6. Fluss in Frankreich — Nordseehafen
7. Deutscher Strom — Nebenfluss der Donau
8. Nebenfluss der Oder — deutscher Strom
9. Nebenfluss der Waerre — westdeutsches Gebirge.

In jedes Feld ist ein Buchstabe einzusetzen. Die mittlere
Senkrechte ist Endbuchstabe des ersten und Anfang des
zweiten Wortes. Von oben nach unten gelesen, nennt sie
eine Stauanlage.

AUSLOESUNG UNSERES GESTRIGEN SILBENRAETSELS:

1. Wacholderbeere, 2. Eiszapfen, 3. Moslem, 4. Nevada, 5.
Irtisch, 6. Christmonat, 7. Tauwerk, 8. Andante, 9. Naesche-
rei, 10. Wallenstein, 11. Einmaster, 12. Novelle, 13. Imkerrei,
14. Gartenschlauch, 15. Generalleutnant, 16. Ehefrau, 17. Nau-
heim, 18. Ueberfluss, 19. Gorilla, 20. Trajekt, 21. Dagobert
— Wenn nicht an wenig genuegt, den macht kein Reichtum
satt.

von vier schwarzen Pudein ge-
erbtet worden waren.

KEIN MENSCH WEISS
WAS "ZEIT" IST.

Der Volksmund sagt: "Zeit ist
Geld!" der Philosoph: "Die Zeit
ist nur ein leerer Raum!", und
der Dichter: "Die Zeit ist des
Menschen guter Engel!" Aber
dies ist natuerlich keine be-
friedigende Erklarung in wis-
senschaftlichem Sinn. Es er-
gibt sich jedoch die merkwuerdige
Tatsache, dass in diesem Fall
auch das "allwissende Buch",
das Konversationslexikon, aus-
nahmsweise einmal voellig ver-
sagt. Dort heisst es: "Zeit ist
das Verhaeltnis des Nacheinan-
der, das, weil allem Wahrneh-
mbaren, Vorstellen und Denken
zugrunde liegend, nicht nach-

gefiniert werden kann". — So
merkwuerdig es klingt: Zeit,
dieser jedem Menschen gelaeu-
fige Begriff ist etwas in Worten
Unausdrueckbares.

ZU HILFE, IHR
EROKODILE!

Der in Suedafrika heimische
Wasserbock scheint mit den
Krokodilen ein Abkommen ge-
troffen zu haben. Wird diese-
schen gehoernte Steppenanti-
lope naemlich von einem Feind
verfolgt, so fluechtet sie in
Stroeme und Tuempel, in denen
Krokodile zu Hause sind. Der
Verfolger des Wasserbocks
taucht ihm ins Wasser nach und
wird dort rasch zur Beute der
Krokodile, waehrend der Was-
serbock selbst merkwuerdiger-
weise wohlbehalten entkommt.

in der Schweiz einen Unfall gehabt, oder so etwas. Erinnern
Sie sich?

Schweiger erinnerte sich. Seit er durch diese Einbruchs-
ursache mit der Saengerin in Beruehrung gekommen war,
interessierte er sich personlich fuer sie. er las alle Berichte,
die er ueber die Luckner in der Zeitung standen, und er-
fuhr auch so unter der Hand allerlei. Nein, nicht die Luck-
ner hatte den Unfall erlitten, sondern ihre beste Freundin,
die Witwe des Hamburger Grossindustriellen Pachoven. Die
war sozusagen vor Polas Augen in einen Liftschacht ge-
stuerzt, obwohl sie die andere noch im letzten Moment zu-
rueckzureisen versuchte — um ein Haar waere sie dabei
selber in die Tiefe gegangen. Die Pachoven ist tot.

Der andere blaetterte im Akt nach rueckwaerts. "Da
schau her! Wir haben ja sogar ein Protokoll mit ihr aufge-
nommen! Sie war an diesem Abend, als die Luckner ihren
echten Schmuick zuletzt getragen hat, auch unter den Gae-
sten? Enorm reich — was?"

"Natuerlich, das Motorenwerk Kempf-Pachoven ist ein
gewaltiges Unternehmen".

"So so", sagte der Polizeirat zerstreut. "Wem gehoert
das Werk eigentlich?"

Er hoerte, dass offiziell Dr. Clemens Kempf dafuer zeich-
ne. Angeblich besitze er 75 Prozent der Aktien. Aber wie
sich das mit der Pachoven verhaelt, das wusste Schweiger
nicht. Jedenfalls tauchte unmittelbar nach dem Ungluecks-
fall eine glerige Verwandtenschar auf, die nichts Elligeres
zutun hatte, als allen erreichbaren Besitz der Verstorbenen
— ihren grossartigen Schmuick, die beruehmte Miniaturen-
sammlung, die Pelze, Moebel, Tepiche — kurzum alles zu
verkaufionieren. "Haben Sie es nicht in der Zeitung ge-
lesen?" erkundigte sich der Kommissar. "Die Luckner ist ja
wegen dieser Versteigerung extra nach Hamburg gefahren —
sie soll da einen Zobelmantel aus dem Nachlass gekauft
haben".

Dieses Mal hatte man einen anstrengenden Sommer
hinter sich im Hause Luckner. Pola war die ganze Zeit ueber
von einer gesteigerten Lebendigkeit, die ihre Umgebung —
wahrscheinlich auch sie selber — zutiefst erschoepte. Zwei-
mal sang sie in Salzburg. So gut wie schon lange nicht mehr.
Dann war sie zehn Tage lang mit Birinsky in Karlsbad,
liess den Baron aber schliesslich allein und ging fuer eine

KLEINE ANZEIGEN

DER NEUE TARIF FUEER KLEINE ANZEIGEN.

JK 20 Worte (oder Bruchteil) Cr\$ 10,00 pro Einschaltung.
Nur ein Versuch kann Sie davon ueberzeugen, dass der
Kleine Anzeiger in der DB dem meistgelesenen deutsch-
sprachigen Blatt, der einzigen brasilianischen Tageszeitung
in deutscher Sprache, der sicherste und billigste Weg fuer
jeden ist, der eine Stellung oder Angestellte sucht, mieten
oder vermieten, kaufen oder verkaufen will.

LEDERWAREN

Koffer — Akten — Schulmap-
pen — Guertel — Brief- und
Geldtaschen etc. —
A ORIGINAL
RUA MIGUEL COUTO 47.

Dr ENIO LIMA und
Dra. MARIELOISE
VON HAEHLING-LIMA
ZAHNAERZTE
Chirurgie, Zahnersatz,
Kinderbehandlung
RUA CARIOCA 6, 5.
Vorankündigung durch Telefon
22-2678

PELZE!

Spezial-Werkstatt uebernimmt
Modernisieren, Reparaturen,
Umarbeitungen, Reinigen. —
25 Jahre am Platze. — Rua
Marques de Olinda 38, apt. 101,
Tel. 26-7973. — Botafogo.

STREPTOMICIN - MERCK

billigst erhaeltlich in der
FARMACIA DUBOIS — Deutsche Apotheke
Rua Alfandega 74, Tel. 23-4771 u. 43-2301

TUECHTIGE

VERKAEUFERIN
fuer Delikatessengeschaeft in Copacabana
gesucht. — Av. N. S. Copacabana 891. —

TEIL eines APPARTEMENTS
mit Moebel, Saal, Zimmer, Kueche, Bad
(komplett) mit unabhaeugigem Eingang ge-
gen Monatsmiete von Cr\$ 1.500 und einem
Depot von drei Monaten abzahlbar ab-
zugeben. Rua Joaquim Caetano 67, ap. 304,
(Urca).

Herr sucht

ZIMMER MIT
VOLLVERPFLEGUNG.
leeren Raum mit Hof fuer Kleinindustrie. —
Stadt oder Vorort. Angebote unter "OML"
an die DB, Av. Marechal Floriano 23. —

Schreib-
maschinen

Import letzter Modelle Underwood - Royal -
100 % rekonstruiert — ICO IMPORTAÇÃO
LTD. — Rua Assombia 58, Tel. 42-9114.

FILATELICA

RUDOLFO

Bieler an: Wertvolle Sammlungen von Alt-
Deutschland, Deutsche Kolonien u. Deutsch-
land neu und gebraucht sowie Brasilien
und Frankreich. Ausserdem grosses Lager
in Alt- und Neu-Europa, Brasilien, Sued-
und Nord-Amerika.
AV RIO BRANCO, 106/108
4.º andar — sala 411

WER VERMIETET

moeglichst unabhaeugigen Saal oder Zim-
mer an deutsche Handwerker aus der Le-
derwarenbranche, zur gleichzeitigen Benot-
zung als Wohn- und Arbeitsraum. Angebote
erhalten an Rua Alfandega 213, sala 4. —
Tel.: 43-4487. —

STRICKEREI / HANDARBEIT

nach Mass sowie jede Ausbesserung wird
uebernommen. — Telefon 25-8085. —

KONDIOTOR oder BAECKER
gesucht.

KONDITOREI ALFRED HEIDER, Av. Paulo
de Frontin 516-A (Rio Comprido). —

Fremdsprachiger
KORRESPONDENT

Stenographiere in Englisch, Portugiesisch,
Franzoesisch, Italienisch, Spanisch und
Deutsch; suche Nebenbeschaeftigung. Eigene
Schreibmaschine. Telefon: 26-9802 (Donna
Ana). —

FRAU oder MAEDCHEN

fuer halbe Tage gesucht (von 8 bis 14
Uhr). — Rua Sá Viana 32, Grajahu. —

In kleinem FAMILIENHAUS
vermietet man ab 15. Juli ein moebliertes
ZIMMER fuer Herren der tagsueber be-
schaeftigt ist. — Avenida Paulo Frontin,
610, casa 2. Tel.: 48-0833. —

GESELLSCHAFTERIN

Suche fuer aeltere Dame Gesellschafterin
von 1-6 Uhr nachmittags, die auch fuer
das Abendessen fuer 3 Personen sorgen
muss, Ehepaar tagsueber auswärts. Maed-
chen vorhanden. Rua Joaquim Murtinho 322A,
Apt. 2 — Santa Teresa. —

Die Sekretärin der Sängerin

ROMAN
VON ELISABETH HOLT
(38. Fortsetzung)

Der andre suchte die Protokolle ueber den Fall zusam-
men. Nein, da war nichts Neues. Man hatte alles in allem
einundzwanzig Personen vernommen, die Photos von vier
oder fuef Maennern, bei denen eine entfernte Moeglichkeit
der Taeterschaft bestand, an die Polizeidirektion New York
City geschickt und — sehr vorsichtig gefasst — negativen
Bescheid bekommen. Denn die New Yorker Polizei hatte sel-
ber kein Bild Peter Schiffs und war sich ihrer Sache also
durchaus nicht sicher.

Der Polizeirat nahm den Akt, er las die letzten Blaetter,
u d der Misserfolg juckte wie eine alte Brandblase. Die Ge-
schichte war erfolglos im Sand verlaufen, er hatte schliess-
lich selber nichts mehr unternommen, und doch wurde er
das unbehagliche Gefuehl nicht los, zu frueh aufgegeben zu
haben — — — er war wie ein Jagdhund, der trotz aller Zu-
ruufe seines Herrn immer wieder ins Gestruepp geht, wo er
die heisse Spur wittert.

"Wissen Sie, was ich mir schon gedacht habe?" be-
merkte er ploetzlich aus tiefen Gedanken heraus.

"Mir ist eingefallen, ob unser Verdacht nicht vielleicht
verraeten worden ist."

"Welcher Verdacht?" fragte der andere konsterniert.

"Ich meine — — — na also, Schweiger, wir haben doch
von allem Anfang an nach einem bestimmten Mann ge-
sucht. Nach dem Amerikaner. Halten Sie es fuer moeglich,
dass der Kerl davon Wind gekriegt hat und jetzt vorsichtig
im Hintergrund bleibt?"

Kommissar Schweiger ergrimte. Das sel schlechter-
dings unmoeglich! Nur drei oder vier Kriminalbeamte des
inneren Dienstes wussten davon, dass die Untersuchung eine
gewisse ueberseiche Spur vrfolge.

Der Polizeirat lenkte ein — wozu sich noch streiten? Er
redete von etwas anderem. "Was war denn da neulich mit
der Luckner los? Vor ein paar Monaten hat irgend etwas
in der Zeitung gestanden — ich hab's vergessen —; sie hat

Woche zu Dr. Kempf in die Steiermark. Gerda begleitete
sie. Kempf besass da in einer abseitigen Gegend des Murta-
les, bei Moetsch, ein Jagdhaus, wo er staendig Gaele hatte.
Dort hat sich Pola jedenfalls weit besser unterhalten als in
Karlsbad.

Jetzt im Herbst ist sie wieder in Wien, auch ihre Ge-
treuen treffen so allmaechlich wieder ein.

Professor Brix hat auf seinem kleinen Besitz am Traun-
see sechs friedliche Wochen angelnd und nichtstund ver-
bracht. Er ist frisch und gebraunt und macht seinen ersten
Besuch im Hause Luckner.

In der Halle trifft er Fritz Gredler, den er gleich mit
der Frage ueberfaellt: "Wie ist Pola?"

"Sie duerften sie etwas veraendert finden seit dem Frueh-
sommer", sagte Gredler vorsichtig. "sie wechselt wieder ein-
mal die Haut".

"Ungeniesbar?"

"Nicht einmal das, Pola ist jetzt sehr fleissig — sehr
konzentriert — sehr hart — ganz auf sich selbst eingestellt,
wissen Sie."

Ueber Gredlers bruenettes Gesicht huscht ein Grinsen.
"Es kommen keine anonymen Blumengaben mehr, die schoene
Frau vermeidet die geheimnisvollen Ausgaenge, und irgend-
wo sitzt ein Liebhaber und kommt sich geprellt vor".

Brix war erleichtert. Wenn er etwas hasste, so waren es
Polas "Seitenspruege". In solchen Zeiten glitt ihm die Luck-
ner aus der Hand, fiel ab. sang schlecht — das heisst, manch-
mal sang sie wundervoll, war grossartig, ganz erfuellt aber
solche Abende kamen unverdient unverlaesslich wie ein Lot-
teriegewinn, rechnen konnte man damit nicht. Diese hinter-
gruendige Geschichte im vergangenen Fruehjahr hatte dem
Professor besoders auf den Nerven gelegen, insgemein gab
er ihr die Schuld an dem Zuericher Debakel. "Wer war's
eigentlich? Ich nehme an, Ihr seid schliesslich draufge-
kommen".

"Nein", sagte Gredler, "man ist nicht draufgekommen.
niemand ist draufgekommen. Der Mann, der ein paar Mo-
nate lang Polas Gleichgewicht erschuetterte, hielt sich kon-
sequent im Dunkel. Entweder ist er sehr diskret oder reich
verheiratet".

"Oder er hat Angst vor Birinsky", mutmasste der Pro-
fessor nuechtern.

(Fortsetzung folgt)